Pub




# Correio dos Açores



www.correiodosacores.pt

Quinta-Feira, 5 de Setembro de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33422 ● Preço: 1 Euro



## Mónica Seidi afirma que o HDES vai ser um hospital moderno com tecnologias de ponta para competir com os demais centros hospitalares

"Teríamos de esperar demasiados anos para construir um hospital novo em São Miguel até podermos recuperar do rude golpe que o Serviço Regional de Saúde sofreu a 4 de Maio"



pág. 3

## Governo apoio em 50% aquisição de sementes de leguminosas para melhoramento das pastagens

pág. 7



## Garagem de São José reabriu as portas em Maio deste ano e o balanço "tem sido bastante positivo" afirma Carolina Esteves, vice-presidente do grupo 'AC Cymbron'

Pág.s 4 e 5



## Pedro Rainha diz que "um ginásio pode ser um excelente refúgio para aliviar o stress e melhorar o bem-estar"

Pág. 8

ARCOA a crescer...

## Queijaria de Santa Maria já produz três tipos de queijo, requeijão de ovelha e requeijão de vaca e tudo o que fabrica "tem bom mercado"



Pág. 2

## Empresa israelita de piscicultura offshore de grande escala quer investir no Algarve sem excluir os Açores do seu investimento



Pág. 17

## ARCOA trabalha para vender borrego com Identificação Geográfica Protegida

# Queijaria de Santa Maria já produz três tipos de queijo, requeijão de ovelha e requeijão de vaca e tudo o que produz "tem bom mercado"

**A queijaria de Santa Maria já está a produzir o queijo de ovelha, o de mistura vaca e ovelha, o requeijão de ovelha, o requeijão de vaca (que vamos pôr no mercado), o curado de vaca (pasteurizado e cru). Aníbal Cabral Moura, Presidente da ARCOA, afirma que "não é fácil" produzir leite de vaca. Realça que, com seca, as velhas já estão a comer os alimentos guardados para o Inverno. Mas mostra-se optimista porque tudo o que a fábrica produz tem bom mercado.**

**Quantos produtores tem a Associação Regional de Criadores e Ovinos dos Açores (ARCOA) e qual a quantidade de leite que está a receber?**

**Aníbal Cabral Moura (Presidente da Associação Regional dos Criadores de Caprinos e Ovinos dos Açores)** - A ARCOA, neste momento, tem à volta de 60 associados. A maior parte é de Santa Maria, depois do Pico, Faial, São Miguel e Terceira.

Neste momento, não estamos a receber leite, porque as ovelhas estão na fase de secagem. Só em Dezembro é que elas vão parir. Logo, em Janeiro é que irão começar a produzir leite.

**Em média, quantos litros de leite de ovelha se produz?**

Nós não estamos a receber leite de ovelhas das outras ilhas, mas sim leite de vaca.

De leite de ovelha, apenas trabalhamos com Santa Maria. Produzimos, por dia, 100 a 120 litros. Das outras 5 ilhas, trabalhamos com os seus ovinos de carne, pois é este o "forte".

O leite de vaca que recebemos das outras ilhas é um complemento, no âmbito de um projecto que iniciamos há um tempo atrás e que pretendemos dar continuidade.

Para um futuro próximo estamos a trabalhar no sentido de criar o borrego IGP (Indicação Geográfica Protegida) da ilha de Santa Maria que, será uma mais-valia, o que não quer dizer que nas outras ilhas não o será. Cada ilha tem climas diferentes e a carne também o é. Portanto, Santa Maria tem uma particularidade nas pastagens e uma tradição que já é secular, de maneira que o borrego IGP vai ser uma mais-valia. Vamos trabalhar, neste sentido, para conseguirmos lá chegar.

**Que ilhas têm mais apetência para produzir leite de ovelha? Têm aparecido interesse por parte de produtores de São Miguel?**

A ilha de Santa Maria é mais vocacionada para a produção de carne de ovelha. (…) Quanto ao leite de ovino, há que ter em conta que os animais são mais dispendiosos e estamos a trabalhar para que amanhã seja melhor.

Tem sido muito bom o interesse demonstrado pelos produtores, na área da carne de borrego. Na área do leite, ainda não; pode ser que este interesse surja amanhã, o futuro o dirá.

**Quantos queijos de ovelha produzem em Santa Maria?**

Nós laboramos há volta de 6 litros para 1 quilo de queijo.



Presidente da ARCOA, Aníbal moura, afirma que a produção de queijo de ovelha em Santa Maria vai crescer "devagar" sem "dar um passo maior do que a perna"



**Que dificuldades enfrentam na produção de leite de ovelha?**

Enfrentamos muitas dificuldades na produção de leite de ovelha. A produção de carne é o "forte", pois dá menos trabalho. O leite é muito mais trabalhoso.

**Pode enumerar as dificuldades que enfrenta um produtor de leite de ovelha além da seca?**

Um produtor de leite enfrenta sempre mais dificuldades, porque a exigência é sempre muito maior. Podemos falar no preço elevado das despesas, como é o caso da ração que, está extremamente elevado, mais o acréscimo do transporte.

**Há intenção de aumentar a produção e o rebanho de ovelhas?**

Temos a intenção de melhorar as pastagens, de aumentar o rebanho e de termos novos produtores de leite de ovelha. Compreendemos que não é fácil, mas sabemos que é importante termos novos produtores.

No que concerne ao melhoramento das pastagens, temos uns terrenos que foram cedidos à Associação que vão sendo limpos, para que tenhamos melhores condições, para que os produtos adiram à terra.

**Qual a capacidade da produção máxima da fábrica?**

A capacidade máxima é de mil litros. É uma pequena fábrica, uma queijaria artesanal.

Nós não fabricamos apenas leite de ovelha, também fabricamos de vaca. Neste momento, estamos a fabricar leite de vaca, de forma a darmos estabilidade à queijaria.

**Quantos queijos de leite de vaca estão a produzir? Para onde estão a escoar o queijo?**

Estamos a produzir, diariamente, de 220 a 230 litros. E temos uma média de 10 litros para 1 quilo de queijo.

A queijaria de Santa Maria está a produzir o queijo de ovelha, o de mistura vaca e ovelha, o requeijão de ovelha, o requeijão de vaca (que vamos pôr no mercado), o curado de vaca (pasteurizado e cru).

Estamos a escoar para quase todas as ilhas dos Açores, como o Pico, São Miguel, Terceira, Graciosa. Também vendemos para Lisboa.

**Têm uma produção sustentável?**

A produção tem que ser sustentável. O caminho faz-se devagar, com passos correctos. Começamos há pouco tempo. Agora é que estamos a iniciar a produção. Neste momento, estamos num bom caminho: as coisas estão a correr bem e pronto, vamos devagar, não convém dar um passo "maior que a perna".

**Quando diz que as coisas estão a correr bem, está optimista quanto ao futuro?**

Exatamente. Quem inicia uma actividade tem sempre dificuldades, pois trabalhar o leite não é fácil. No entanto, estou bastante optimista, porque temos tido um bom "feedback" dos nossos queijos. As vendas são boas. Estamos, neste momento, a iniciar um caminho de afirmação no mercado e, quando isso acontece, tem tudo para dar certo. Pretendemos consolidar os nossos produtos, primar pela qualidade e evoluir de forma segura.

**Pretende acrescentar algo que considere importante?**

A produção de leite de ovelha é uma actividade que o produtor tem de gostar. Dá trabalho, mas também dá os seus "frutos". E sem trabalho não se tem nada. E este ano é extremamente difícil porque atravessamos uma seca. Neste momento, já estamos a usar as comidas que tínhamos guardadas para o Inverno. Quando chegarmos ao próximo Verão vamos "estar à rasca" a enfrentar dificuldades. A nossa ilha, já de si, é seca… Este ano começou-se muito mais cedo e estamos com grandes dificuldades com os animais. Mas faz parte.

**Neuza Almeida**

## Secretária da Saúde, Mónica Seidi, em entrevista ao 'Correio dos Açores'

# O HDES vai ser um hospital "moderno, ampliado e requalificado com tecnologias de ponta para competir com centros hospitalares nacionais"

**Correio dos Açores – A abertura do Serviço de Urgência no Hospital Modular está atrasada?**

**Mónica Seidi (Secretária Regional da Saúde) - O Serviço de Urgência HDES** - Hospital Modular foi concluído no final do mês de Agosto, conforme foi possível constatar na visita que decorreu no passado sábado, dia 31.08.24. Contudo, e tratando-se de uma estrutura de natureza hospitalar, onde não é possível a ocorrência de falhas uma vez que poderão pôr em risco a segurança dos utentes, foi solicitado, pela Direcção Técnica do Hospital do Divino Espírito Santo, um prazo de 72 horas para que fosse possível testar circuitos, equipamentos e até mesmo a rede de gases medicinais, e garantir que os nossos utentes não corram riscos.

**Uma das preocupações manifestadas é a de que não fará sentido abrir o Hospital Modular apenas para situações menos urgentes ficando ao nível de um centro de saúde. Qual a sua opinião?**

Naturalmente que essa não é a visão actual do Governo Regional uma vez que a abertura do Serviço de Urgência HDES-Hospital Modular vai permitir concentrar serviços no perímetro do HDES, como é o caso do Serviço de Urgência HDES que deixa de funcionar no Centro de Saúde da Ribeira Grande, ficando este como Unidade Básica de Urgência das 8 às 24h.

Existe ainda outra vantagem, na medida em que o SAU-Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada, que só durante o mês de Julho, com dois gabinetes médicos, atendeu cerca de 1600 doentes, mas não recebe doentes em maca, que agora poderão ser observados no concelho de Ponta Delgada.

Assim, com esta urgência e com a sua disposição de infra-estrutura, temos uma ampliação de espaço disponível com Sala de Observação (SO), zona de macas com possibilidade de monitorização de doentes de forma centralizada e contínua, e cadeirões para doentes autónomos e dependentes. Temos ainda um quarto de isolamento, sala de reanimação, há uma sala de gessos e de pequena cirurgia e um aparelho de RX portátil. Portanto, há, efectivamente, um serviço de urgência que está apetrechado e tem de estar preparado para receber todo o tipo de doentes na fase inicial da sua avaliação, na medida em que um serviço de urgência tem sempre a porta aberta para o exterior e não deve ser uma barreira no acesso equitativo ao Serviço Regional de Saúde. Não obstante, e uma vez que estamos a falar de situações dinâmicas, um doente de baixa complexidade pode evoluir para uma situação grave, ou seja, um doente que inicialmente é triado com uma pulseira verde, poderá evoluir para pulseira amarela ou laranja, e o inverso também ocorre. Esse nível de prioridade só é atribuído após a triagem.

**Quais os 'timings' para a abertura dos vários serviços do Hospital Modular? E qual a nova previsão para o Serviço Regional de Saúde deixar o Hospital da CUF?**

É de esperar que o Modular esteja a funcionar em pleno até ao último trimestre do ano, cumprindo assim os prazos contratualizados.




"Teríamos de esperar demasiados anos para construir um hospital novo em São Miguel até podermos recuperar do rude golpe que o Serviço Regional de Saúde sofreu a 4 de Maio."

Numa próxima fase, serão abertas duas enfermarias no Hospital Modular, que poderão dar apoio a um eventual aumento de procura. Posteriormente, avançarão serviços como cuidados intensivos, cuidados intermédios, o próprio bloco operatório, unidade de neonatologia, bloco de partos e uma sala de imagiologia.

**O Hospital Modular quando estiver a funcionar a 100% a que nível estará a prestação de serviços do Serviço Regional de Saúde em São Miguel?**

Conforme já foi dito publicamente, o Hospital Modular não substitui o papel fulcral que velho HDES teve até ao dia 4 de Maio do presente ano. Contudo, esta estrutura é uma solução para o imediato, desde já com a abertura da urgência geral e com as restantes valências que serão abertas de forma progressiva, respeitando todos os requisitos que são exigidos pela ACSS. Esta estrutura vai permitir, no futuro breve, concentrar serviços que ainda estão a funcionar quer no Hospital da CUF quer na Clínica do Bom Jesus, mas, naturalmente, não terá a mesma capacidade que o HDES.

Em relação ao futuro, teremos aqui uma estrutura de retaguarda, que não tínhamos por exemplo no dia do incêndio, e que vai permitir ainda a rotatividade de serviços enquanto decorrem as obras do futuro Hospital do Divino Espírito Santo.

**Qual o ponto da situação dos projectos para início de obras de reestruturação e ampliação do Hospital do Divino Espírito Santo? A unidade hospitalar vai crescer como?**

A sua requalificação vai exigir um plano funcional, que já foi adjudicado, num processo que, naturalmente, irá demorar algum tempo pela sua complexidade, detalhe e rigor. É preciso não esquecer que este trabalho é uma projecção para o futuro, não estamos a falar de HDES renovado para mais cinco ou dez anos, mas para 30, no mínimo.

**Há médicos que defendem que se deveria construir um novo hospital em São Miguel em vez de reestruturar e ampliar o HDES. Quais os argumentos para a decisão governamental?**

A estrutura actual do HDES tem cerca de 30 anos. Dou como exemplo um dos maiores hospitais do país, o hospital de Santa Maria que tem 70, e que continua a ser melhorado.

O Governo Regional decidiu ouvir o arquitecto que foi responsável pelo projecto de arquitectura, de forma a perceber as reais condições da infra-estrutura, e perceber se a mesma seria aproveitável. O arquitecto Pelicano é uma referência no sector da saúde e demonstrou, desde logo, uma disponibilidade para colaborar neste projecto. Visitou o Hospital no passado mês de Junho, e após constatar as condições da estrutura, percebemos que o importante seria ter um bom plano funcional, permitindo criar um hospital moderno, ampliado e requalificado. Um hospital com tecnologia de ponta, que fosse capaz de competir com centros hospitalares nacionais e assim tornar-se competitivo na fixação de profissionais de saúde motivados.

Construir um hospital significaria começar completamente do zero, incluindo a escolha da localização por exemplo, eventualmente a aquisição do terreno, e todos os projectos inerentes, da arquitectura às especialidades, aliado a todo o tempo que demoraria uma obra que não se compadece com o tempo de espera dos nossos utentes.

Teríamos de esperar demasiados anos até podermos recuperar do rude golpe que o Serviço Regional de Saúde sofreu a 4 de Maio.

**Qual a mensagem que quer passar sobre o estado da saúde na maior ilha dos Açores?**

A primeira mensagem é sempre de agradecimento ao empenho dos nossos profissionais de saúde. Demonstraram, mais uma vez, estar à altura das situações mais complexas, tal como todas as instituições que diariamente ajudam o Serviço Regional de Saúde.

Por incrível que pareça, o incêndio só ocorreu há 4 meses. Mantivemos sempre a resposta às situações urgentes e emergentes, contando com as instituições de saúde e com a equipa de evacuações, quando necessário, e como existia antes de 4 de Maio.

A nossa preocupação, no que toca à nossa capacidade de resposta, está realmente no número de cirurgias programadas que foram realizadas, uma vez que a nossa capacidade de bloco operatório sofreu muito com esta situação, e claro que merecerá da parte da tutela uma especial atenção para que logo que seja possível, iniciaremos uma franca recuperação da lista de espera cirúrgica para os utentes inscritos no HDES.

Gostaria também de enaltecer a resiliência da população que, apesar desta diferente rotina na acessibilidade a cuidados de saúde, tem demonstrado mais uma vez uma capacidade enorme de compreensão e de adaptação.

O Governo Regional dos Açores continuará a trabalhar afincadamente para que os utentes do Serviço Regional de Saúde possam usufruir de uma estrutura redimensionada, requalificada e reorganizada, ou seja uma estrutura nova no velho HDES, dignificando o trabalho de todos os seus profissionais de saúde e utentes do Serviço Regional de Saúde.

**João Paz**

## Várias marcas de motos e acessórios, oficina e um bar

# Garagem de São José reabriu as portas em Maio deste ano e o balanço "tem sido bastante positivo" afirma Carolina Esteves

**A Garagem de São José foi o ponto de encontro para muitos micaelenses entre 1965 e 2006, especialmente para "quem ia encher o combustível ou para encher o pneu da bicicleta". O espaço reabriu as portas a 10 de Maio deste ano, com um novo conceito. Localizada na rua de Lisboa, o espaço tem várias vertentes, como a venda e o aluguer de motos, a oficina aberta e um espaço de restauração. Carolina Brito Esteves, Vice-presidente da AC Cymbron, explica há quanto tempo planeavam reabrir o espaço, a oferta disponível na Garagem de São José e como surgiu o seu gosto pelo sector das motos.**

**Correio dos Açores - A Garagem de São José reabriu as portas a 10 de Maio deste ano, na Rua de Lisboa para vender motos. Qual tem sido o balanço?**

**Carolina Brito Esteves (Vice-presidente da AC Cymbron)** – Nós abrimos este espaço com um conceito totalmente diferente de aquele que já tínhamos na anterior loja, que era localizada no Azores Park. Até ao momento, o balanço tem sido bastante positivo, especialmente com o aumento da equipa comercial e da nossa oferta na gama de acessórios e de motos.

Fizemos igualmente um reforço na oficina, passamos a ter o André Cabral, que é uma pessoa muito conhecida no mundo das motos, como nosso chefe de oficina. Além disso, também abrimos uma vertente de bar, no qual temos refeições ligeiras, pelas mãos do nosso chefe André.

**Afirma que aumentou o número de oferta de acessórios e motos. Quais são as marcas que colaboram com a Garagem de São José?**

Na parte das motos, temos todas do grupo Piaggio, ou seja, a Vespa, a Aprillia, a Moto Guzzi e a Piaggio. E depois ainda temos a Macbor, a Fantil e a Sherco.

A nível de acessórios, continuamos a apostar na REV'IT! e no calçado da TCX. Em relação aos capacetes, temos diversas marcas para todos os gostos.

**Qual é a diferença da Garagem de São José para outros estabelecimentos de motas que existem no mercado?**

Todos os estabelecimentos que estão no mercado são bons, têm as suas características e os seus clientes. E acho que a concorrência é sempre saudável.

O nosso espaço é diferente porque abriu como um conceito novo: a oficina é aberta; os clientes podem ver os mecânicos a trabalhar na oficina; e o bar. A introdução do bar permite a ida de pessoas que gostem de motos e de aquelas que querem apenas tomar um café. Ou seja, tem o objectivo de ser um ponto de encontro, que é o nosso lema: "O nosso ponto de encontro são as motos".

Além disso, este espaço permite-nos fazer eventos, uma vertente que ainda não exploramos muito, entre os quais: dias temáticos; tertúlias; e exposições. Como a Garagem de São José fica localizada no centro da cidade permite-nos fazer isto. A rua de Lisboa tem história para o nosso grupo.



Carolina Brito Esteves: "Os nossos clientes também acharam que estávamos a apostar em aspectos que mais ninguém mais apostava, como era o caso dos acessórios"

**Uma das ofertas da Garagem de São José é a Garage Tours. Como explica o conceito?**

O conceito vem de dois lados que agora estão juntos no nosso espaço. Primeiramente, o grupo tem uma *rent-a-car* e já alugávamos motos. E por outro lado, temos o André Cabral e o Álvaro que na Clínica da Moto já ofereciam os tours de *crossroad*. Portanto, agora as pessoas conseguem no mesmo espaço alugar motos e marcar um passeio com um guia e ver a ilha de outra perspectiva.

**O grupo ACymbron tinha anteriormente a loja ACC Motas, que ficava no Azores Park em 2015. Como está a situação do espaço?**

Antes de abrimos a loja de motos em 2015, nós já tínhamos as ferramentas da Black & Decker, na qual já somos os distribuidores. Entretanto, encerramos o ciclo das motas no Azores Park, mas continuamos com a vertente da distribuição das ferramentas. O sector das motos está agora focado na Garagem de São José.

**A ideia de reabrir a Garagem de São José estava nos planos há quanto tempo?**

Desde antes da pandemia da COVID-19. Eu, o doutor André Esteves, o meu avô e a dona Sónia Borges de Sousa começamos a planear ainda antes da pandemia. Portanto, achávamos que era um espaço que merecia mais alguma dignidade e tínhamos tão boas memórias da antiga Garagem de São José.

O projecto foi lento, tal como as obras foram lentas. A COVID-19 atrasou-nos, obviamente. Apesar de ter sido um processo lento, o resultado acabou por compensar todo o esforço.

**Está no seu horizonte criar o Clube Motard AC Cymbron?**

Não. Eu acho que já há muitos motoclubes e bons motoclubes pela ilha toda. Nós estamos aqui para ajudar a todos, e para ser amigos de todos.

**"A moto é um bom meio de transporte e acaba muitas vezes por ser mais económica. Acho que o grande desafio nos Açores acaba por ser o nosso tempo, visto que há muita chuva e que, se calhar, dificulta que muitos façam a sua vida toda de moto," afirma Carolina Esteves sem esconder um tom optimista**

**Quais são os planos para o futuro?**

Temos alguns planos para o futuro, entre os quais continuar a crescer; poder trazer novas ofertas aos açorianos; fazer eventos; e trazer novidades sempre que possível.

**Como surgiu o gosto pelo mundo dos motores?**

Foi surgindo (risos). Ainda não estava na ilha quando resolveram voltar às duas rodas, porque anteriormente nós tínhamos vendido há muitos anos, por exemplo, a Motalli. Portanto, em 2015, resolveram apostar novamente. Decidi então, abraçar o projecto quando regressei à ilha.

Confesso que na altura não percebia quase nada de motos. Por isso, eu tive que ler e aprender. Contei com muita ajuda das pessoas de casa e também dos nossos clientes. Os nossos clientes também acharam que estávamos a apostar em aspectos que mais ninguém mais apostava, como era o caso dos acessórios. Por exemplo, eles próprios foram lançando desafios, dicas e marcas. Portanto, foi um crescimento ao mesmo nível que a Garagem de São José foi crescendo. Estou mesmo muito contente com o desafio.

**Acredita que o número de açorianos a ter gosto pelas motos tem aumentado nos últimos anos?**

Acredito. É um bom meio de transporte e acaba muitas vezes por ser mais económica. Acho que o grande desafio nos Açores acaba por ser o nosso tempo, visto que há muita chu-







**"O projecto foi lento, tal como as obras foram lentas. A COVID-19 atrasou-nos, obviamente. Apesar de ter sido um processo lento, o resultado acabou por compensar todo o esforço"**

va e que, se calhar, dificulta muitos façam a sua vida toda de moto. No entanto, acho que é um campo que está a crescer e acho que se deve manter. As pessoas podem tirar a licença de carta aos 14 anos. Quando criam aquele 'bicho', acaba por ser para o resto da vida. São clientes que podem começar aos 14 anos e chegar aos 70 ou 80 anos. É normal que o número de pessoas que gostem de motos acabe por aumentar.

**Uma pessoa que queira experimentar comprar ou conduzir uma moto e que está na dúvida. Qual é o conselho que lhe dá?**

Para já, nós temos motos para *test drive*, porque acho que as pessoas que compram uma moto merecem experimentar, tal como nós quando vamos comprar um carro. Acho que isto é muito importante.

Depois de conseguirem a carta, nós também ajudámos e tentámos dar algumas explicações e formações. Acho que o material de protecção é muito importante, que por vezes as pessoas deixam para segundo plano. Além disso, também acho que é importante ter um bom casaco, um bom capacete e um bom calçado.

**Entre 1965 e 2006, o espaço já era conhecido como a Garagem de São José. Fala-nos um pouco da história.**

A Garagem de São José foi um dos pontos iniciais do AC Cymbron com a Sacor. Portanto, tínhamos a bomba de gasolina antiga e uma oficina. Acho que quase todos nos lembramos de ir lá pelo combustível ou encher o pneu da bicicleta. Na parte de trás, havia ainda o Cymbron Lda., que era o representante da Black & Decker e da Stanley.

Em 2010, se não me engano, mudamos o nosso espaço para o Azores Park. A bomba de gasolina também já não fazia sentido num espaço como área residencial e foi encerrada.

A Garagem de São José fechou e era utilizada como garagem. Agora, nós voltamos a dar vida a este espaço, que trazemos para os micaelenses e a cidade de Ponta Delgada.

**Filipe Torres**

# destaques IMOBILIÁRIAS

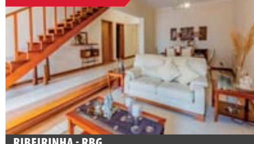
PUB



DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

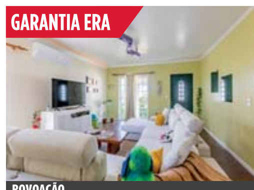



RIBEIRINHA - RBG
2 | WC 2 | 1 | M2 196 | M2 272
MORADIA / REF. 093240431 €340.000



ARRIFES - PDL
M2 611,83
MORADIA / REF. 093240329 €135.000




POVOAÇÃO
6 | WC 4 | 3 | M2 220 | M2 446
MORADIA / REF. 093240288 €396.000



SÃO PEDRO - PDL
4 | WC 2 | 5 | M2 255 | M2 352
MORADIA / REF. 093240257 €540.000

**ERA PONTA DELGADA**
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
**296 650 240**

**ERA PORTAS DA CIDADE**
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
**296 247 100**

**ERA RIBEIRA GRANDE**
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
**296 096 096**

Açorbase, SMI, Lda, AMI 5179, Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB






**UNU.I.1286.18624**
**Moradia V3, em Algarvia, Nordeste – 92,1 m²**
VENDA: **120.000€**



**UNU.I.1289.18624**
**Apartamento T2, Ponta Delgada (Paim) – 117 m²**
VENDA: **310.000€**



**UNU.I.1288.18624**
**Moradia V4, São Roque – 108 m²**
VENDA: **229.000€**



**UNU.I.1287.18624**
**Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²**
VENDA: **687.000€**



**UNU.I.1277.18624**
**Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²**
VENDA: **250.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

**R. DR HUGO MOREIRA, 14**
**PONTA DELGADA**
**TEL.: 296 248 199**
**EMAIL: DOMUS@UNU.PT**
**WWW.UNU.PT**

PUB































Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

DYRUP
Aproveite as nossas campanhas mensais
Descontos até 50%

# Governo dos Açores lança concurso público para Projecto Global de Infra-estruturas do Parque Habitacional do Aeroporto de Santa Maria

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, anunciou durante a visita estatutária qaue iniciou ontem a Santa Maria, o lançamento do concurso público para o Projecto Global de Infraestruturas dos 11 núcleos habitacionais no Parque Habitacional do Aeroporto.

Durante a visita, José Manuel Bolieiro fez-se acompanhar pela Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro; pela Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Bárbara Chaves; e pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Porto, Eduardo Cambraia.

Com um preço base de 145 mil euros, acrescido do IVA, e com prazo de execução de 120 dias, o concurso para a aquisição de serviços foi ontem submetido para publicação, que deverá ocorrer hoje, em Diário da República e Jornal Oficial e vai permitir o desenvolvimento dos projectos de infra-estruturas em toda a área habitacional.

"Estamos num momento histórico que diz muito aos marienses e aos açorianos. O parque habitacional do aeroporto tem história e identidade", afirmou o Presidente do Governo.

E acrescentou: "nestes últimos três anos o Governo dos Açores conseguiu um impulso de resultados, fruto de muito trabalho burocrático que foi desenvolvido e de uma reivindicação e uma ambição que agora se concretiza".

Segundo o Governo dos Açores, "esta era uma situação que se arrastava há demasiados anos, com prejuízo para as famílias que residem no bairro e para a ilha, e que foi possível de resolver graças à disponibilidade quer do Governo, quer da autarquia, numa intervenção articulada."



Apresentado Plano Geral de Infra-estruturas do Parque Habitacional do Aeroporto de Santa Maria durante visita estatutária do Governo dos Açores à ilha

A conclusão do projecto permitirá avançar para as empreitadas de reabilitação e construção das infra-estruturas de água e saneamento, rede eléctrica e de comunicações, iluminação pública, arruamentos e zonas de estacionamento, zonas verde e rede viária.

Paralelamente, a Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direcção Regional da Habitação, irá desenvolver os projectos de arquitectura e engenharia para a reabilitação das habitações dos onze bairros, permitindo a requalificação das moradias já habitadas e a constituição de novos lotes para as próximas gerações de marienses que, assim, vão ver reforçada a oferta de habitação em Santa Maria.

Este concurso público para o Projecto Global de Infra-estruturas surge na sequência dos despachos, assinados pela Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, e do Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, com a tutela do Ordenamento do Território, para a autorização da operação de loteamento dos bairros de São Lourenço, de Santa Bárbara e de Santo Espírito.

A autorização e emissão dos alvarás de loteamento, que constitui 116 lotes, dos quais 110 habitacionais, cria as condições para uma intervenção global no Parque Habitacional do Aeroporto de Santa Maria, conforme compromisso do Governo dos Açores.

**Governo quer pleno funcionamento do aeroporto de Santa Maria**

O Presidente do Governo dos Açores salientou, por outro lado, que o encontro com o executivo camarário de Vila do Porto "foi um momento de sublinhar o "compromisso de cooperação" que tem vindo a ser desenvolvida entre o Governo dos Açores e a Câmara Municipal de Vila do Porto, em assuntos como a habitação, o abastecimento de água aos agricultores, pavimentação de vias e a protecção da orla costeira.

Relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Governo dos Açores na ilha de Santa Maria, o Presidente do Governo garantiu que, de forma paulatina e progressiva, estar a "valorizar a capacidade instalada" e a "promoção de uma visão estratégica" de futuro para a economia dos Açores e em particular para a ilha de Santa Maria.

O governante salientou, em declarações aos jornalistas, a importância de ser aproveitada a capacidade aeroportuária instalada para potenciar o Centro Tecnológico Espacial, que projecta os Açores na Europa e no mundo.

O Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro destacou ainda a importância da "valorização de Santa Maria no seu posicionamento estratégico e na capacitação que tem nas infra-estruturas instaladas", fazendo referência ao aeroporto de Santa Maria e à justa reivindicação junto da ANA/Vinci sobre o seu pleno funcionamento.

"Nós não deixaremos cair esta matéria no domínio da nossa capacidade de intervenção e de influência", acrescentou o Presidente do Governo.

# Governo apoio em 50% a aquisição de sementes de leguminosas para melhoramento de pastagens

O Governo dos Açores aprovou ontem uma portaria regulamentando o regime de apoios a conceder à aquisição de sementes de leguminosas destinadas ao melhoramento das pastagens para alimentação animal, no âmbito da prossecução dos objectivos de promoção da auto-suficiência alimentar animal, à redução do uso de pesticidas, fertilizantes e agentes antimicrobianos, à promoção da diversidade biológica dos recursos genéticos vegetais e animais, à conservação do solo e da água, à redução das emissões de gases com efeito de estufa e aumento da fixação de carbono.

O apoio financeiro a conceder aos beneficiários no âmbito do presente regime de apoios será de 50% do custo de aquisição, sem considerar o valor do IVA. E no caso de as sementes adquiridas constituírem uma mistura de sementes, o cálculo do apoio será proporcional à quantidade de leguminosas na mistura.

O Governo considera, a propósito, que o incentivo ao melhoramento das pastagens e à promoção da sua biodiversidade, "se afigura fundamental para assegurar a almejada auto- suficiência alimentar animal de forma sustentável" e que as pastagens com leguminosas "apresentam maior valor nutricional para os bovinos, contribuindo para melhores níveis de produção e para a melhoria dos parâmetros qualitativos do leite e da carne."

Realça que a manutenção de pastagens permanentes ricas em espécies leguminosas contribui, "de forma significativa, para a redução da emissão de gases com efeito de estufa, devido à inexistência ou às raras mobilizações de solo e, em simultâneo, à permanência do coberto vegetal e das respectivas raízes, as quais favorecem o aumento do sequestro de carbono no solo."

No mesmo diploma considera ainda que a adubação verde" contribui para o aumento da diversidade da microflora e fauna do solo e para o aumento do teor de matéria orgânica, e consequentemente para a melhoria da saúde do solo."

Realça o empenho em "discriminar positivamente os apoios ao investimento para o modo de produção biológico, discriminar positivamente o fomento da produção pecuária biológica, dar prioridade às culturas que podem contribuir para diminuir as importações tendo em vista colmatar as necessidades do auto-consumo, fomentar a apicultura e a produção de mel na Região."

Considera, por outro lado, a importância do sector apícola na Região Autónoma dos Açores, existindo actualmente mais de 8000 colónias registadas, pertencentes a mais de 460 apicultores, dispersos por todas as ilhas;  Releva, portanto, a necessidade da existência de um regime de apoios à aquisição de sementes de leguminosas, em particular das espécies forrageiras, das espécies utilizadas para a adubação verde e das que permitem aumentar a disponibilidade de alimento para as abelhas.

## Industrial Gym é ginásio popular em Vila Franca do Campo

# Pedro Rainha: "Um ginásio pode ser um excelente refúgio para aliviar o stress e melhorar o bem-estar mental"

**Em Vila Franca do Campo, no Parque Industrial, surge o Industrial Gym, espaço inovador e único na Região, com uma área de 500 m2.**

É colocado à disposição dos sócios, uma zona destinada ao Treino Funcional, Crossfit/ Cross Training, Musculação, Cardio, Aulas de Grupos, Planos de Treino adequados, consultas com um(a) Nutricionista, avaliações periódicas, ou seja, sempre com um acompanhamento de excelência e novos métodos de treino, com profissionais experientes na área.

**Tudo começou em 2020**

Pedro Rainha e Fátima Costa gerem o Industrial Gym, espaço que surgiu em 2020, mais concretamente no dia 23 de Janeiro desse ano, pouco tempo antes do início da Pandemia da Covid-19. Nessa altura, os ginásios enfrentaram um período bastante difícil, e o Industrial Gym não foi excepção. O fecho dos ginásios foi parte das medidas de confinamento implementadas para conter a propagação do vírus. "Só voltamos a abrir no dia 1 de Junho de 2020, até final do ano, porque nessa altura surgiu uma nova vaga de Covid-19 em muitos países, incluindo Portugal. Resumidamente, voltamos a fechar a actividade no início do ano e só voltamos a reabrir em Maio de 2021. A partir daí, temos vindo a crescer", validou Pedro Rainha.

"Com as nossas actividades, promovemos vários benefícios para a saúde, bem-estar físico e mental das pessoas do município e até de outros concelhos, onde aqui encontram um espaço para a prática de Musculação e Cardiofitness, neste caso também com Cycling, oferecendo sempre a melhor qualidade", acrescentou.

Mais disse, que o Industrial Gym prepara agora uma nova temporada, que será consolidada no início do ano. "Pretendemos trazer novos serviços para o ginásio, nomeadamente mais aulas com diferentes metodologias, entre elas, Core e Gap".

**Novo espaço exterior vai ser coberto**

Em termos de novidades também surgiu um novo espaço no Industrial Gym. "Iniciamos no início deste ano, a ampliação do espaço exterior, que ficou concluída e meio do ano. É uma zona, que está a ser construída por etapas, onde na primeira etapa foi criada uma base e uma ampliação. No próximo mês, iremos cobrir toda a área, porque com o Inverno deixa de fazer sentido, porque é comum as máquinas de ginásios ao ar livre desgastarem-se com o tempo, especialmente devido à exposição constante aos elementos como o sol, chuva e vento. Assim, a segunda fase é cobrir toda a área, para oferecermos aos nossos clientes mais máquinas, materiais e melhores condições".

O Industrial Gym conta com a preciosa



prestação de cerca de oito personal trainers. Alguns fazem "horas de sala", onde durante esse tempo, o personal trainer pode ajudar com a execução correcta dos exercícios, ajusta os treinos conforme necessários e garantir que os clientes estejam treinando de forma segura e eficaz, como também há outros que, não fazendo "horas de sala", vão ali com os seus clientes e têm um ginásio capacitado para poderem dar um treino.

O Industrial Gym acaba por contribuir, de forma ampla, na indústria do fitness, bem-estar e na saúde. "Este é um objectivo para o futuro, ou seja, tentar investir neste segmento do fitness, e ao fazermos isto, tornamo-nos únicos na Região, que disponibiliza um serviço de alta qualidade aos nossos clientes".

**"Ginásios devem manter-se o máximo de tempo abertos"**

Numa época baixa, o Industrial Gym regista a entrada de 150 pessoas, por dia, uma média, que Pedro Rainha considera "razoável", avaliando porém, que em Ponta Delgada esse número é muito superior.

No entanto, o Industrial Gym tem a vantagem de abrir de funcionar de segunda a sexta-feira, das 06h00 às 21h00. Sábado, das 09h00 às 16h00, e ao domingo, das 09h00 às 13h00.

Pedro Rainha é da opinião, que "os ginásios devem manter-se o máximo de tempo abertos para criar uma rotina de exercícios, eliminando a desculpa que o ginásio estava fechado".

"Tentamos criar aqui o máximo de condições, para as pessoas poderem ter sempre o ginásio disponível para poderem fazer um treino, porque para além disto ser um negócio, o ginásio acaba por ter um papel muito importante para as pessoas, no que diz respeito à manutenção da saúde física e mental, Cada vez mais, as pessoas passam por processos difíceis nas suas vidas, e um ginásio pode ser um excelente refúgio para aliviar o stress e melhorar o bem-estar mental. Além dos benefícios físicos, o treino regular pode ajudar a clarear a mente, aumentar a auto-estima e proporcionar uma sensação de realização".

"Aqui não há estratos sociais, apesar de muitas pessoas virem ao ginásio por diferentes razões, mas no Industrial Gym respeitamo-nos uns aos outros, porque aqui todos pagam o mesmo valor", considerou.

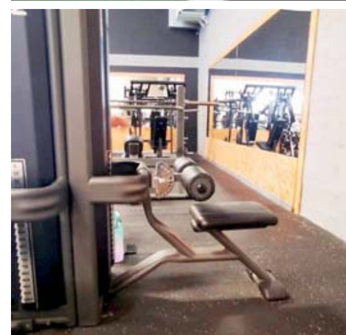
Fique a saber, no acto de inscrição terá de desembolsar 22 Euros, sendo deste valor 12 Euros são destinados a um seguro. Posteriormente, o valor de uma mensalidade começa nos 30 Euros.

**Marco Sousa**







Pub.



# Autarquia avalia estado de árvore da borracha australiana classificada do Jardim António Borges

A Ficus macrophylla, árvore classificada desde 1970 como de interesse municipal do Jardim António Borges, está a ser analisada em termos fitossanitários e de risco de fractura.

O trabalho, iniciado na semana passada, está a ser executado por uma empresa da especialidade, a Tree Plus, Lda., uma empresa participada Spin-off, com sede e estreita ligação à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Recorde-se que em Maio deste ano ocorreu a rotura do ramo de grandes dimensões, num dia de condições meteorológicas amenas. O ramo apresentava aspecto saudável e grande vigor vegetativo, inexistência de sinais de podridão, não havendo indícios que permitissem prever o colapso do ramo. Do incidente resultou uma ferida de grandes dimensões no tronco, registando-se uma regeneração natural.

Tratando-se de uma árvore com mais de 160 anos, classificada, e não sendo possível prever a queda de ramos, foram logo tomadas medidas para a preservação do exemplar e para a segurança dos utilizadores do jardim. De forma a evitar o pisoteio e a compactação do solo que este provoca, bem como proteger as raízes, foi definida uma área de protecção, proibindo-se o acesso ao perímetro de protecção radicular.

A Câmara Municipal aguarda a recepção do relatório de fitossanidade e risco, no entanto, pode já avançar que a ferida aberta com a fratura do ramo não deverá ter qualquer intervenção de corte e limpeza, verificando-se já uma reacção e recuperação natural por parte da árvore. Ademais, as pequenas feridas na raiz provocadas pela queda do ramo, não deverão ter qualquer intervenção para além da limpeza superficial de tecidos soltos.

Deverá ser efectuada, em época adequada para podas - período de repouso vegetativo (inverno), uma intervenção cirúrgica em toda a periferia da copa, de modo a retirar algum peso nas extremidades dos ramos; proceder-se à colocação de Escoras dinâmicas, com sistema de amortecimento; e à vedação do espaço de projecção da copa no solo de modo a impedir o pisoteio e compactação de solo, cobertura do solo com matéria orgânica e mulch.

# Caldeira Velha ainda está fechada a banhos

Como já foi dado conhecimento, a Direção-Regional da Saúde, com a colaboração das Autoridades de Saúde da Ribeira Grande e Povoação, e da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM), realizou uma investigação ambiental com colheita de águas na Caldeira Velha, na Poça da Dona Beija e no Parque Terra Nostra.

Após as intervenções determinadas pela Autoridade de Saúde Regional, os resultados demonstraram que as amostras das piscinas da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra apresentaram resultados positivos, com significativo decréscimo na concentração do agente microbiológico (acima de 95% de redução) em relação à primeira amostragem, e em linha com a segunda amostragem.

Tal permitiu que a Autoridade de Saúde Regional, em estreita articulação com os gestores destes sistemas de água termal, tivesse estruturado os procedimentos necessários para uma reabertura segura dos espaços na freguesia das Furnas, feita no dia 14 de Agosto.

No caso da Caldeira Velha, para além do tratamento de choque que foi realizado, foi necessário realizar um conjunto de intervenções de limpeza e manutenção das piscinas, com reparação de muros, valetas e tubagens e com corte e remoção de vegetação, pelo que a avaliação das Autoridades de Saúde será realizada previsivelmente no prazo máximo de uma semana.

# Fórum AçoresBIO comprova aposta do Governo dos Açores na agricultura biológica, diz António Ventura

## "O modo de produção biológico é uma oportunidade acrescida para a diversificação do mercado agrícola e um contributo para o paradigma de auto-suficiência do mercado regional."



**António Ventura realça importância da agricultura biológica**

O "AçoresBIO – Fórum da Agricultura e Produções Biológicas" regressa este ano com a sua primeira edição programada para o dia 22 de setembro, na ilha Terceira, adianta a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação.

"Importa recordar que o Governo Regional, conjuntamente com a Federação Agrícola dos Açores, tem desenvolvido um trabalho de proximidade, no âmbito da formação e da experimentação, tendo nos últimos três anos sido realizadas mais de 100 acções de formação e vários 'workshops' em todas as ilhas, envolvendo mais formandos entre produtores e consumidores", realça António Ventura, Secretário Regional da tutela.

O modo de produção biológico é uma oportunidade acrescida para a diversificação do mercado agrícola e um contributo para o paradigma de auto-suficiência do mercado regional.

A concretização de linhas de orientação estratégicas no domínio da produção agrícola sustentável, através do aproveitamento da promoção da diversidade e do valor das produções regionais, é uma aposta do actual Governo dos Açores, que tem em vista potenciar de uma forma sustentável não só o sector agrícola, mas todos os restantes sectores de actividade da Região.

"Estamos, assim, a promover a existência de mais uma opção produtiva e alimentar nos Açores e a trilhar vários caminhos agroprodutivos, todos com uma base exemplar, ou seja, com sustentabilidade perante os nossos recursos endógenos e a necessidade de uma progressiva auto-sustentabilidade alimentar", vinca António Ventura.

À Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação compete definir, orientar e colaborar em medidas e acções, em benefício do modo de produção biológico, nomeadamente, nas áreas da agricultura e pecuária, desenvolvimento rural, diversificação e valorização das produções regionais.

Neste enquadramento, com vista à prossecução dos objectivos do Pacto Ecológico Europeu e do "Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia da população em Produção e Consumo Sustentáveis", inserido no "Investimento C05-i05-RAA - Relançamento Económico da Agricultura Açoriana", do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRR-Açores), a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação através da Direcção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação desenvolveu um procedimento de contratação pública, com vista à realização conjunta de sessões de trabalho e acções de informação, em formato de fórum, que decorrerão nos anos 2024 e 2025 e que terão por tema o Modo de Produção Biológico.

# Viabilidade da informação publicada



Por Frederico Cardigos *



Por que é um tópico que me interessa, mas também por imperativo laboral, estou muito atento à fiabilidade dos instrumentos informativos que temos à nossa disposição. Depois de analisar a informação publicada de uma forma razoavelmente empírica cheguei a diversas conclusões que aqui partilho. Primeiro que tudo, uma advertência: Há livros bons e livros maus, páginas internet boas e más, etc. O que tento fazer a seguir é identificar tendências e generalidades.

Para fazer esta análise, ponho em evidência os seguintes vetores não hierarquizáveis: 1) Qualidade-base: uma publicação deve ser verdadeira e precisa e não deve conter erros (incluindo ortográficos); 2) Intencionalidade da publicação. A intenção da publicação deve ser inerte ou assumida; 3) Verificação. Uma publicação deve ser aferida por terceiros antes de ser partilhada; 4) Referências. Uma publicação deve identificar as fontes de suporte e inspiração e deve incluir toda a informação necessária para compreender e verificar a sua mensagem; 5) Rastreabilidade. Uma publicação deve conter as referências necessárias para outros a poderem citar e consultar a qualquer momento; 6) Compreensibilidade. Uma publicação deve ser inteligível; 7) Pontuação. Uma publicação deve ter uma forma de verificação da utilidade, sucesso ou qualidade; e 8) Atualidade. Uma publicação deve ser atual ou, pelo menos, ser situável no tempo.

A melhor informação está nos artigos científicos. Em todos os vectores anteriores, os artigos científicos pontuam o máximo, excepto na compreensibilidade e atualidade. A utilização de jargão da ciência que estiver em causa e a utilização do inglês podem afastar todos os não iniciados na temática. Por se basearem no método científico, que tem subjacente a experimentação, e na verificação por terceiros, muitas vezes os artigos científicos não têm a atualidade que a nossa sociedade exige. De resto, quando se quer aprender em profundidade um determinado tema, nada como ler uns quantos artigos científicos bem-sucedidos.

Para desmultiplicar a complexidade dos artigos científicos, colocando-os numa linguagem mais acessível e uma análise mais abrangente, encontramos os livros. Os livros, na generalidade, pontuam bem em todos os vetores excepto na atualidade e verificação. Não há nenhuma regra legal que obrigue um livro a ser verificado antes de publicado.

Os artigos de enciclopédia são boas alternativas aos livros já que, normalmente, explicam os trabalhos científicos em textos curtos e objetivos. Há enciclopédias atualizadas constantemente, como a Wikipédia, mas que têm o problema de o sistema de verificação ser informal ou inexistente. Outras enciclopédias mais escrutinadas, como a enciclopédia Britânica, têm a limitação de serem atualizadas apenas de quando em quando.

De seguida, nesta minha escala decrescente, temos os artigos de jornal e podcasts feitos por jornalistas. Neste nível, perdemos qualidades como a verificação e as referências.

Ainda no âmbito jornalístico, temos as notícias de televisão e de rádio. Estas são fontes de informação com enorme atualidade, mas carecem de tratamento especializado e profundidade de análise. Em relação aos instrumentos de transmissão de informação anteriores, tem a desvantagem adicional de não ser citável. Ou seja, nós não podemos justificar uma ação ou decisão com base numa notícia de televisão ou rádio.

A seguir, nesta escala, temos a informação que é coligida na internet recorrendo a ferramentas de pesquisa (Google, Bing e outras). A qualidade dos conteúdos encontrados é muito contrastada, mas, os resultados dos algoritmos, comparando com as ferramentas de inteligência artificial e as redes sociais, são mais robustos.

Depois, temos as ferramentas de inteligência artificial. A inteligência artificial tem, na minha opinião, apenas duas boas qualidades: intencionalidade e compreensibilidade. A intenção é assumidamente inerte e os textos não têm erros de ortografia em qualquer das línguas com que trabalho. O grande defeito é a falta de precisão. A inteligência artificial produz erros crassos descritos de forma convincente. As ferramentas de inteligência artificial são excelentes para trabalhos de revisão, mas ainda pouco úteis para a produção ou pesquisa de informação.

Na minha opinião, a pior forma para obter informação de qualidade são as redes sociais. Reiterando a ideia inicial, há certamente pessoas de bem e inteligentes a escrever nas redes sociais, mas, na generalidade, os textos são pouco precisos e a intencionalidade é duvidosa.

Para quem se interessa em saber mais sobre os diferentes temas, aqui ficou a minha abordagem. É esta a chave de fiabilidade que uso no meu dia a dia para aprender.

* Frederico Cardigos é biólogo marinho no Eurostat. Este é um artigo de opinião pessoal. As ideias expressas neste artigo são da exclusiva responsabilidade do autor e podem não coincidir com a posição oficial da Comissão Europeia.



Animais de companhia abandonados

# BE questiona governo sobre atrasos no pagamento de apoio às associações de protecção dos animais

O Bloco de Esquerda quer explicações do governo sobre o atraso no pagamento dos apoios previstos às associações de protecção animal. O alerta partiu da Associação SER, que ainda aguarda pagamento da verba relativa ao último trimestre de 2023, o que a colocou numa situação de asfixia financeira crítica e que pode mesmo levar ao fim da sua actividade.

Num requerimento enviado hoje ao governo, o Bloco defende que "devem ser adoptadas medidas que evitem que estas associações tenham de suspender a sua actividade e até ponderar o seu encerramento" e lembra que estas associações desenvolvem um trabalho muito importante, de forma voluntária, em prol do bem-estar animal.

Aliás, ainda a semana passada, o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação enalteceu o trabalho efectuado pelas associações de bem-estar animal e centro de recolha oficiais e referiu que com os "apoios atribuídos às associações de protecção animal, bem como aos centros de recolha oficial e às juntas de freguesia das ilhas onde não existam Centros de Recolha Oficial, foi possível fazer diminuir o número de animais eutanasiados, que registava um total de 1.865 em 2017 e que em 2023 foi apenas de 105".

É incompreensível que o secretário regional reconheça o importante trabalho das associações, mas, ao mesmo tempo, não assegure o pagamento atempado dos apoios que permitem que este trabalho continue a ser desenvolvido.

De acordo com o regime das comparticipações financeiras a atribuir às Associações de Proteção Animal que está em vigor, o pagamento dos apoios é trimestral, com base na apresentação de comprovativos de despesas.

Segundo esta Associação, o montante referente ao último trimestre de 2022 foi pago em Março de 2023, mas o referente ao último trimestre de 2023 ainda não foi pago e não foi apontada uma data para o pagamento.

O Bloco quer saber por que motivo não foi ainda pago a contribuição referente ao último trimestre de 2023 às Associações de Protecção Animal, qual a data prevista para a regularização do pagamento e que medidas pretende o governo regional adoptar para que não ocorram mais atrasos.

Esta não é a primeira vez que o Bloco questiona o Governo Regional sobre atrasos no pagamento das contribuições às Associações de Protecção Animal. Recorde-se que em Junho de 2022, e fruto de diversas queixas, o Bloco alertou o Governo para a urgência no pagamento das contribuições às Associações de Protecção Animal.

# Sofia Ribeiro contraria "pessimismo e releva avanços nos resultados de exames nacionais e taxa de abandono precoce na educação


Secretária da Educação, Sofia Ribeiro

A Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, "lamentou" ontem a precipitação do Presidente do PS/Açores, Francisco César, que "evidencia maior interesse em denunciar os problemas do que em apontar soluções e apresentar dados fiáveis".

"Francisco César tem a obrigação de conhecer a verdadeira natureza dos problemas estruturais da Região, de reconhecer a responsabilidade do seu partido na sequência das péssimas opções na área da Educação que os executivos do PS implementaram nos 24 anos em que governaram", vinca a governante.

Lamenta-se, ainda, que o líder do PS "desvalorize, com total desrespeito para com a comunidade educativa, os bons resultados obtidos nos exames e provas nacionais, num ano em que os alunos açorianos obtiveram melhores médias do que os alunos portugueses em geral em 10 disciplinas, destacando-se os resultados a Português e a Matemática A, pela sua representatividade."

Salienta, também, "o valor mais baixo de sempre da taxa de abandono precoce da educação e da formação, que no tempo socialista era de 27% e este ano foi de 21,7%."

"Sendo certo que, na sequência da primeira fase de colocações de docentes para o próximo ano, houve 88 vagas que ficaram por prover, nessas mesmas disciplinas há 460 disponibilidades de docentes devidamente profissionalizados que podem obter uma colocação nas fases subsequentes," disse.

Destas, houve seis vagas para o Corvo e 22 para as Flores que foram lançadas a novos concursos, aos quais se apresentaram, nesta fase que agora decorre, 92 candidatos.

"Este é um processo que continuamos a acompanhar, no sentido de exponenciarmos as possibilidades de as necessidades das escolas serem providas pelos docentes profissionalizados que não obtiveram colocação na fase inicial", sustenta a governante.

Naturalmente, a falta de docentes "é uma preocupação do Governo dos Açores, que desde a primeira hora desenvolveu uma série de iniciativas para tornar a profissão mais atractiva."

"Ao contrário dos governos socialistas, que puserem termo aos estágios profissionais remunerados", o Governo da coligação "restaurou um modelo em que os professores, no último ano da sua formação inicial, passaram a receber um vencimento e a contar o tempo de serviço pelo trabalho que prestam nas escolas." Em paralelo, os alunos dos cursos via ensino "passaram a usufruir de bolsas para o apoio às suas propinas, nos grupos de docência mais carenciados, tendo este Governo implementado, também, apoios para compensar os sobrecustos com os estágios na Região, incentivando alunos de outras zonas do país a iniciarem a sua carreira nos Açores."

Na sequência destas políticas, este ano lectivo, haverá 57 alunos de mestrados em ensino a fazer o seu estágio nas escolas dos Açores.

Para além disso, "foram introduzidas profunda alterações ao Estatuto da Carreira Docente nos Açores, com a recuperação integral do tempo inter-carreiras, com a introdução da equidade de horários de trabalho aos educadores de infância e professores do 1.º ciclo e pondo termo a situações em que os docentes eram mais penalizados do que os restantes trabalhadores da administração pública, no que respeita a condições laborais."

"Se o governo do PS não tivesse desrespeitado os direitos de maternidade, paternidade, de doença, principalmente nas Flores e no Corvo, certamente não estaríamos na condição de falta de docentes que se regista actualmente", lembra a Secretária Regional.

Sofia Ribeiro recorda que o executivo contemplou direitos aos contratados antes impedidos de usufruírem, em condições de igualdade, dos seus direitos laborais no que respeita a férias, licenças e dispensas, com especial incidência nestas duas ilhas.

Já no que concerne ao calendário escolar, recorde-se que com este Governo "se respeita a autonomia de decisão das unidades orgânicas, que gerem o seu calendário considerando as diferentes realidades quanto a transportes, questão fulcral para a comunidade das Flores e Corvo." Note-se que as normas do calendário escolar para este ano lectivo foram aprovadas, por unanimidade, pelo Conselho Coordenador do Sistema Educativa Regional, na reunião que decorreu em Maio, tendo as escolas a opção de o iniciarem entre 9 e 11 deste mês, "bem como de gerirem o seu termo diferenciado em cada período, desde que respeitando um limite comum a cada ciclo e nível de ensino".


Francisco César preocupado com início do ano escolar

# Abertura do Ano Lectivo nos Açores marcada por "impreparação e presunção", afirmou Francisco César

## "Quando devíamos querer andar para a frente, ter melhores resultados e recuperar em relação ao resto do país, aquilo que se verifica é que muito provavelmente vamos andar para trás," disse o líder do PS/A

Francisco César, Presidente do PS Açores, criticou ontem a gestão do Governo Regional na preparação para o novo ano lectivo, descrevendo a situação como uma combinação de "impreparação e presunção".

Durante uma visita à Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, no Corvo, Francisco César alertou para a falta de professores e assistentes operacionais, além da ausência de condições básicas para um início de ano escolar bem-sucedido, colocando em dúvida a eficácia da política educativa atual.

"O que se verifica, por aquilo que constatamos aqui e pelo que temos visto pelos Açores todos, é que, no caso da Educação, nós já temos os piores resultados escolares do país, temos o maior abandono escolar, e, neste momento, nota-se uma enorme impreparação no início do ano lectivo", afirmou.

O líder socialista açoriano destacou ainda que esta "impreparação é agravada por uma 'imprudência' ao antecipar o início das aulas, sem as condições necessárias. Neste momento, só nesta escola, temos 1/4 dos professores por colocar. Na Escola das Flores, temos 1/3 dos professores por colocar. Faltam mais de metade dos assistentes operacionais. Em toda a região, são 200 assistentes operacionais em falta", apontou.

Francisco César sublinhou também a "incerteza" quanto ao futuro dos bolseiros ocupacionais, que desempenham "um papel crucial nas escolas", e que "também não sabem qual será o seu futuro".

Além disso, alertou para o risco de os transportes escolares não arrancarem a tempo em várias ilhas dos Açores, devido à falta de condições adequadas.

"Um dos problemas mais graves", segundo o Presidente do PS Açores, "é a falta de habitação e incentivos para atrair e fixar professores nas ilhas com maiores dificuldades," realçou.

Em sua opinião, "tudo isto acontece quando a própria Secretária Regional anunciou, a 18 de Fevereiro, que iria criar um sistema de incentivos", relembrou, criticando a falta de acção concreta do Governo Regional.

"Quando devíamos querer andar para a frente, ter melhores resultados e recuperar em relação ao resto do país, aquilo que se verifica é que muito provavelmente vamos andar para trás. Não só não está tudo bem, como a região está a ficar pior do que estava no ano passado", concluiu.

# Eurodeputado Paulo Cabral diz ter conseguido apoio da Comissão das Pescas para o POSEI e compensações aos pescadores na definição das Áreas Protegidas

## "Devem ser criadas condições de concorrência equitativas entre Estados-Membros..."



Paulo Nascimento Cabral na Comissão das Pescas do Parlamento Europeu

A Comissão das Pescas aprovou ontem as propostas do Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral sobre a disponibilização de apoio financeiro para a definição das Áreas Marinhas Protegidas (AMP) nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), e o restabelecimento do POSEI-Pescas nas referidas regiões.

Paulo do Nascimento Cabral salientou "a necessidade de disponibilização de apoio financeiro para a definição das Áreas Marinhas Protegidas nas Regiões Ultraperiféricas, especialmente para compensar perdas potenciais dos pescadores afectados, bem como para programas de monitorização e gestão das autoridades regionais", reiterando ainda que "esta acção segue em conformidade com o objectivo das Nações Unidas de preservar 30% dos nossos oceanos até 2030". O Eurodeputado adiantou ainda que o projecto-piloto que apresentou, por motivos administrativos, não foi sujeito a votação, mas deixou a garantia que "voltarei a apresentar no próximo ano, pois já garanti diversos apoios para o mesmo".

No que respeita ao restabelecimento do POSEI-Pescas nas RUP, que tinha sido perdido em 2014 com a sua integração no Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), Paulo do Nascimento Cabral destacou a sua importância "para a celeridade, desburocratização dos processos, e uma definição estratégica e de gestão das ações, ao nível das autoridades regionais, cumprindo com o princípio da subsidiariedade, cumprindo com o objectivo da medida que é a compensação dos custos adicionais pela insularidade e ultraperiferia".

O Eurodeputado defendeu ainda que "devem ser criadas condições de concorrência equitativas entre Estados-Membros, nomeadamente dando a possibilidade de recurso a fundos europeus para apoios à renovação das embarcações de pesca nas RUP, pois sabemos que há Estados-Membros que conseguem financiar com recursos próprios o sector, e outros que não, e esta concorrência leal não pode ser colocada em causa. Conseguimos que esta porta ficasse agora aberta".

A reunião da Comissão das Pescas decorreu ontem em Bruxelas, e contou com a votação do Orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2025 e respectivas alterações apresentadas pelos membros da Comissão, entre as quais as propostas do Eurodeputado açoriano eleito pelo PSD.



Eurodeputado do PS, André Franqueira

# Eurodeputado André Rodrigues apela à CE para uma compreensão das necessidades das RUP quanto à renovação da frota para umas pescas mais sustentáveis

André Franqueira Rodrigues destacou ontem a importância das novas directrizes da Comissão Europeia para o setor das pescas nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), direccionadas em particular à frota com menos de 12 metros.

O eurodeputado, eleito pelos Açores, intervinha na Comissão de Pescas do Parlamento Europeu a propósito da Comunicação da Comissão Europeia sobre as "Orientações para a análise do equilíbrio entre a capacidade e as possibilidades de pesca para segmentos da frota constituídos por navios de comprimento inferior a 12 metros nas regiões ultraperiféricas" (COM(2024) 223).

André Franqueira Rodrigues apelou à Comissão Europeia para "uma melhor compreensão para necessidades específicas que as RUP têm quanto, por exemplo, à renovação da frota, o apoio à motorização, e a salvaguarda das condições de trabalho e segurança dos homens do mar", pedindo ainda que "esses apoios sejam considerados de forma célere".

O eurodeputado socialista pediu ainda que a "Comissão reforce o diálogo com as entidades nacionais e regionais, bem como com os representantes do sector, a fim de garantir que as novas directrizes sejam claras e aplicáveis, sem sobrecarregar administrativamente um sector já vulnerável."

"Esperamos que as novas medidas não resultem num aumento da carga burocrática para um sector onde os rendimentos são já muito reduzidos", defendeu André Franqueira Rodrigues, destacando a importância de uma abordagem equilibrada que considere as realidades locais e regionais das Regiões Ultraperiféricas e salientando que "os pescadores das RUP praticam uma pesca claramente sustentável e não devem ser sobrecarregados com práticas e critérios que não correspondem à realidade onde se inserem."

Nesse contexto, sublinhou o reconhecimento, por parte da Comissão, das especificidades do sector das pescas nas RUP, nomeadamente a pequena dimensão da frota, o carácter artesanal da pesca, os recursos limitados para monitorização das capturas e a vulnerabilidade económica do sector, factores que são ainda agravados pela exposição a condições atmosféricas adversas, que frequentemente limitam a actividade.

O deputado açoriano, que é também o Coordenador dos Socialistas Europeus na Comissão das Pescas, saudou a determinação da Comissão em adaptar as medidas de análise do equilíbrio ambiental e biológico entre a acção da frota nas RUP e as capturas. "A adaptação de medidas específicas para estas regiões é um passo positivo", afirmou, acrescentado, "todavia, temos ainda preocupações sobre a necessidade e a justificação de alguns dos critérios apresentados, especialmente em relação à sua viabilidade de implementação e a sobrecarga burocrática que possam causar."

# Mariculture Systems revela planos para a primeira piscicultura offshore de grande escala em Portugal

Ramat Negev, a Mariculture Systems, sediada em Israel, pretende ser a primeira empresa a montar uma plataforma de peixes offshore de grande escala na costa de Portugal.

A plataforma criaria robalo e dourada e ficaria localizada a cerca de 15 quilómetros da costa da região sul do Algarve. Se tudo correr conforme o planeado, a plataforma será apenas o primeiro de 10 sistemas que a empresa espera instalar em Portugal nos próximos anos.

"A Mariculture Systems criou uma abordagem empolgante e inovadora para a criação de peixes em mar aberto, que oferece uma maneira lucrativa e sustentável de produzir peixes de alta qualidade de quase todas as espécies", disse o CEO da Mariculture Systems, Yaron Bar-Tal, à Seafood Source.

Para garantir a eficácia do projecto, a empresa disse que empregaria a tecnologia patenteada CORALIS, que é uma plataforma semi-submersível projectada para sustentar ondas de 17 metros de altura. O sistema básico compreende uma camada externa de 12 gaiolas profundas, com uma camada interna de oito gaiolas, circundando uma plataforma central.

A plataforma abriga cápsulas de acomodação para seis funcionários no local e 10 convidados, bem como uma cozinha e área de jantar, salas de reunião, laboratórios e um centro de gestão. A energia para a plataforma será fornecida por energia solar e eólica, e a vida útil da plataforma é estimada em 25 anos.

"O nosso sistema faz uso total de soluções de Inteligência Artificial e controles automatizados que minimizam o número de pessoal necessário para operar uma unidade de produção piscícola, ao mesmo tempo em que optimizam a saúde, o bem-estar e o crescimento dos peixes. Cada plataforma pode cultivar entre 7.000 e 10.000 toneladas métricas [MT] de peixes por ano, dependendo da espécie.

A natureza submersível das gaiolas, que podem ser descidas a uma profundidade de 30 metros, apoia o comportamento natural dos peixes, que é mergulhar abaixo das ondas durante as tempestades", disse Bar-Tal. "Também podemos aumentar ou diminuir o tamanho das gaiolas ou mudar o seu formato para acomodar salmão, kingfish de cauda amarela ou atum, por exemplo. O nosso sistema é projectado para ser completamente flexível e prevemos que haja muito interesse de empresas interessadas em entrar na agricultura offshore."

Estão em andamento debates para garantir o fornecimento de peixes juvenis para a plataforma, mas também há oportunidades para construir um viveiro e incubadora substanciais no continente.

A CORALIS também oferece a oportunidade de colaboração para colecta de dados científicos pelo sector de aquicultura em geral, academia e outros, incluindo produtores de ração, de acordo com a empresa.

"Escolhemos Portugal como o primeiro local para a plataforma CORALIS por várias razões importantes", disse Bar-Tal. "Primeiro, Portugal tem uma Estratégia Nacional para o Mar para 2021-2030 que incentiva activamente a aquicultura offshore, o desenvolvimento tecnológico e a inovação azul; segundo, o país tem um grande deficit de frutos do mar; terceiro, a costa sul oferece excelentes parâmetros em termos de qualidade da água, profundidade e estabilidade climática; e, finalmente, oferece bom acesso ao mercado europeu."

Segundo Fausto Brito e Abreu, vice-CEO da Mariculture Systems, as formalidades de licenciamento em Portugal estão bem definidas e a empresa está confiante de que receberá sua licença para operar até o final de 2024.

O recrutamento está em andamento para um especialista financeiro para levantar os fundos necessários para a fase de construção, estimados em EUR 80 milhões (USD 89 milhões), bem como capital de giro suficiente para levar a empresa à geração de receita, o que deve ocorrer até 2027.

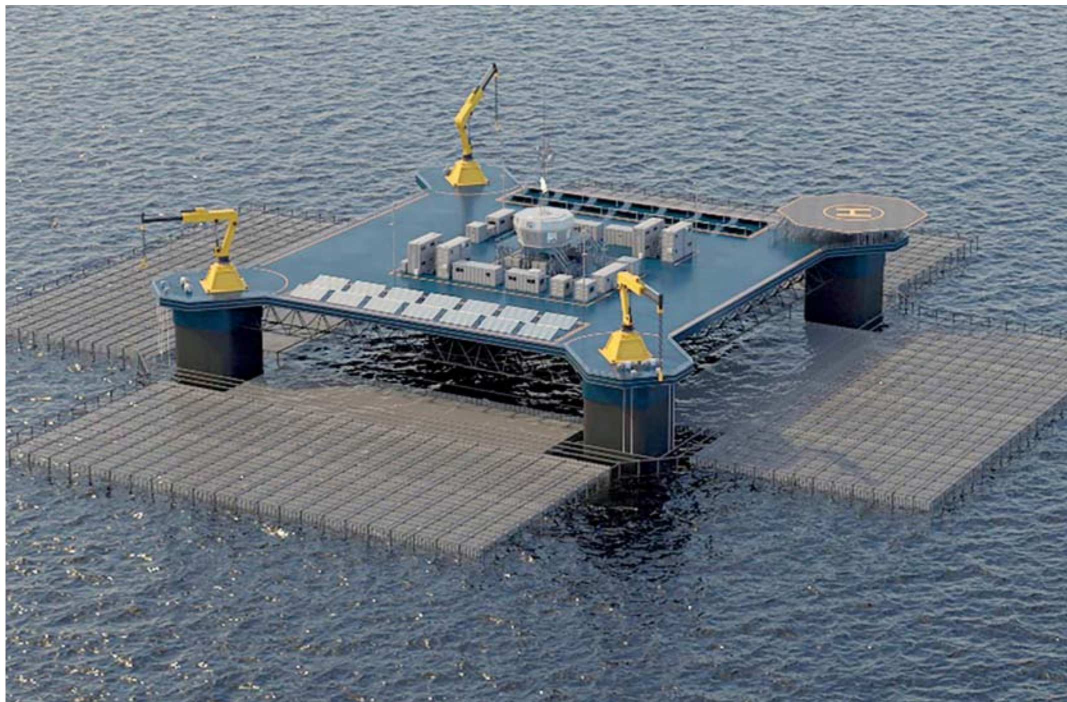
"Precisaremos de cerca de 18 meses para construir a plataforma, implantá-la e testar todos os sistemas. Depois de os juvenis serem transferidos, eles levarão de 13 a 14 meses para crescer de 30 gramas para o tamanho de mercado de 450 gramas", disse o director da Mariculture Systems em Portugal, Peter Beringer.

Inicialmente, o foco de vendas da empresa será no mercado doméstico, disse Beringer, com o transbordo, eventualmente, estendendo-se para o mercado europeu mais amplo. O processamento e a embalagem ocorrerão na cidade pesqueira de Vila Real de Santo António, onde a empresa tem sua sede portuguesa.

A instalação de mais plataformas CORALIS abrirá oportunidades de mercado em lugares tão distantes quanto a China e os EUA, afirmou Beringer.

"Actualmente, estamos muito focados em três pilares iniciais: engenharia, regulamentação e financiamento. Mas, uma vez que a primeira plataforma CORALIS esteja na água e funcionando bem, podemos olhar para as muitas possibilidades que o futuro reserva. Quem sabe, as nossas fazendas de peixes podem um dia até se tornar uma atracção turística", disse ele.

Nicki Holmes
in Aquicultura online



Renderizações para a plataforma de peixes offshore da Mariculture Systems em Portugal | Imagem cortesia da Mariculture Systems

## "Os Açores, sim, mas não são uma prioridade," diz Fausto Brito e Abreu

Foi no tempo em que Fausto Brito e Abreu era Secretário das Pescas de um dos governos dos Açores, que foi licenciado o projecto de instalação da aquicultura a Sul nascente da freguesia da Ribeira Quente.

Actualmente, Fausto Brito e Abreu, enquanto vice-CEO da Mariculture Systems, disse ao 'Correio dos Açores' que entre os 10 locais onde a empresa pretende instalar este projecto, os Açores e Madeira não estão excluídos mas adiantou que a prioridade são os locais ao longo da costa continental portuguesa onde se vão instalar parques de eólicas no mar.

"Os Açores, sim, mas não, de momento, uma prioridade", afirmou Fausto Brito e Abreu.

O vice-CEO da Mariculture Systems apontou, por exemplo, uma zona ao largo da Feteira, na ilha Terceira, como um local onde se poderia instalar um projecto como este.

Fausto Brito e Abreu acredita, a propósito, que a aquicultura poderia ser nos Açores um pilar da economia como é o turismo e a agricultura mas, para isso, é preciso encontrar uma solução de reduzido impacto ambiental além da vontade política para permitir a sua instalação. O vice-CEO da Mariculture Systems manifestou-se disponível para abordar as questões da aquicultura nos Açores e a sua importância para a economia açoriana.

# "O Hóquei Clube de Ponta Delgada sempre viu sair atletas para outros clubes e isso diz muito do nosso papel no hóquei em patins", afirma Herberto Resendes

**Com um projecto assente na formação e com uma equipa sénior composta quase na totalidade por atletas da Região, o Hóquei Clube de Ponta Delgada está pronto a iniciar mais uma época. Ao Correio dos Açores, Herberto Resendes, treinador da equipa dos seniores, fala das dificuldades da modalidade, o que se pode fazer para melhorar e afirma que é possível competir na 3ª divisão só com atletas da Região.**

**Correio dos Açores - O Hóquei Clube Ponta Delgada conseguiu manter-se na terceira divisão. Quais são as expectativas em relação ao ano passado?**

**Herberto Resendes (treinador dos séniors do HCPDL) -** Vão ser as mesmas expectativas do ano passado, ou seja, pretendemos crescer com a competição e tentar fazer a melhor classificação possível. Vamos tentar crescer, e evoluir os jogadores da Região ao longo do campeonato. Claro que pagamos a factura da insularidade e falta de ritmo de um início de época.

**Em relação ao plantel do ano passado haverá muitas mexidas?**

Em relação ao ano passado tivemos uma saída do guarda-redes para o Candelária e uma possível saída de um jogador por motivos pessoais e profissionais. Sendo assim tivemos, como de costume, a aposta dos atletas da formação que se tornaram juniores e seniores, ingressarem na equipa Sénior, dando assim continuidade ao projecto do HCPDL e dando também, assim, a hierarquia natural da evolução do atleta de formação. Uma base na formação com o objectivo a ser sénior até chegar ao cume. Tivemos a entrada do Guarda-redes do Marítimo Sport Clube, Nuno e a entrada de um jovem jogador Alexandre Resendes, atleta da formação da Região, sendo ambos uma mais-valia para o plantel.

**Quantos e quais os atletas açorianos que farão parte do plantel?**

Vamos ter por volta de 15 atletas da Região, da formação do HCPDL que se iniciaram na escola do União Micaelense, um dos maiores clubes, que formou a maioria dos jogadores que praticam a modalidade neste momento.

**Muitas modalidades queixam-se de falta de atletas na formação. É algo que também acontece no HCPDL?**

O PDL nunca teve este problema porque trabalha sempre em função do futuro, ou seja, pensamos sempre que o tempo de "vida" de uma equipa é de 2 anos, quando passam a novo escalão, e tentamos sempre ter a próxima equipa pronta fruto do trabalho que fazemos com ele. No HCPDL pensa-se a longo prazo e sabemos bem que para sair 1 jogador por época para os seniores é necessário chegar aos juniores com 5 jogadores com condições adequadas, aos juvenis com 10, aos iniciados com 15 e termos uma ou 2 equipa de infantis baseados em 20 atletas.

**Como se pode combater a falta de formação?**

Não se pode fazer COMBATE à falta de formação, o que se faz é PROMOVER a FORMAÇÃO, esta é a nossa perspectiva. Todos os clubes deveriam ter esta ideia de PROMOVER a formação porque o dinheiro não abunda na nossa modalidade, só no futebol é que o dinheiro cresce nas árvores… Por isso, o "combate" à falta de formação começa com a consciencialização



"A maioria dos clubes trabalha com a pirâmide invertida..."

da NECESSIDADE DE FORMAR PESSOAS, ajudar os jovens a crescer e, no processo, conseguir também alguns bons patinadores que serão no futuro sempre bons jogadores. O segredo é a patinagem porque sem ela, jogamos ao futebol, não ao hóquei. Mas de nada valem estas ideias se não tivermos no clube pessoas com princípios, com ética, com "FORMAÇÃO", pessoas que acreditam que antes de formar jogadores necessitamos é de ajudar os pais a formar jovens com valores morais elevados, com princípios de integração, que manifestem AMOR pelos outros, que, no fundo, sejam CIDADÃOS CONSCIENTES DE UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA SOCIEDADE de forma a serem MAIS UM a ajudar a transformar o mundo para melhor. Só depois disso conseguido se pode pensar em ter jogadores com condições para chegarem à equipa principal, porque quando isto acontecer temos a certeza de termos gente que se bate mais pelo DESPORTO, que se bate pela vitória com princípios e ética, coisas que transportarão para a vida futura, para a sua profissão, para a sua futura família. Se um clube não tiver pessoas à frente que pensam desta forma sobre "FORMAÇÃO", então não sabem nem nunca souberam o que significa esta palavra. Pelo HCPDL posso eu falar, pelos outros que falem os outros! O HCPDL sempre foi um clube que viu sair muitos atletas para outros clubes, isso diz muito do nosso papel no hóquei em patins!

Vou acrescentar que a maioria dos clubes trabalha com a pirâmide invertida, ou seja, o cume da pirâmide está na base e a base no cume, primeiro os seniores e depois formação e devia ser formação com projecção a sénior. Culpo também as instituições governamentais que ajudam a investir nos seniores, deixando a formação para depois, ou então pouca formação, que basta para ter os seniores. Esta é uma das facturas grandes que pagamos para o futuro.

**Sem os apoios governamentais seria possível competir na terceira divisão? Como vê que algumas equipas irão receber um apoio extra para não fecharem, segundo as mesmas?**

Eu faço parte do exemplo de que uma equipa só com açorianos pode participar com sucesso e sem grandes sobressaltos na 3ª Divisão e até fiz parte de uma equipa que competiu na 2ª Divisão, só com atletas açorianos e pelo menos residentes na Região e a trabalhar em São Miguel. Penso, no entanto, que sem os apoios governamentais básicos, (viagens e estadias) torna-se muito difícil participar assim como para as equipas continentais que, para virem aos Açores, só o conseguem fazer se continuarem a ter apoios do estado. É importante ter consciência de que estes apoios básicos são DIREITOS CONSTITUCIONAIS que protegem os açorianos da descontinuidade territorial, por isso estão previstos na lei e nos princípios básicos da nossa constituição. É imperioso que o Manuel que vive nos Açores tenha a mesma possibilidade de ir jogar ao Alentejo que o António que vive em Setúbal, são DIREITOS IGUAIS!

**Com poucas equipas para fazer pré-época, como vão chegar ao inicio do campeonato? Como é que se pode fazer uma pré-época mais competitiva?**

Só se consegue com a ajuda da APSM, que é o maior interessado em que os seus clubes tenham boas participações nos campeonatos. Um TORNEIO DE PONTA DELGADA não é suficiente. É fundamental fazer estágios e a ideia de uma equipa de São Miguel ir até ao Pico estagiar com o Candelária, por exemplo, não é impossível de se realizar. Não sei se se gasta mais a fazer um torneio com equipas de fora da região do que, por exemplo, convidar o Candelária a fazer um estágio de preparação em São Miguel com a "obrigação" de permitir que os treinadores vejam os treinos e que sejam marcados jogos treino com a equipa do Candelária.

**O que se deveria de fazer para promover mais a modalidade?**

Esta pergunta tem de ser feita à associação mas, há um aspecto que hoje é dia é FUNDAMENTAL: as associações e as federações devem fazer todos os possíveis para que o Hóquei em Patins apareça na TELEVISÃO! A TV é o veículo por excelência da promoção de uma modalidade desportiva e basta ver que os direitos televisivos no Futebol são suficientes para uma equipa de futebol, sobreviver durante uma ou 2 épocas desportivas. Portanto, em primeiro lugar, VULGARIZAR as transmissões televisivas, perceber que pagar por uma transmissão pode ser BARATO se o resultado for a visualização da nossa modalidade pelo mundo fora e aos olhos dos jovens que se motivarão para fazer o mesmo que aqueles que vêm jogar na TV.

Para tudo o resto, a pergunta tem de ser a quem ocupa cargos em entidades que definem os destinos da modalidade.

Entretanto, podemos falar de chamar os pais aos pavilhões, fazer competições de SKILS como os americanos fazem, promover competições em FIM-DE-SEMANA tipo Inter-Regiões mas na nossa associação, uma vez na Ribeira grande, outra vez em Ponta Delgada, por exemplo.

**O que falta ao atleta açoriano para singrar na primeira divisão de hóquei em patins?**

Ter 1 - ROTINA DE TREINO de nível alto e 2 - JOGAR! Em relação à rotina de treino, necessitamos começar a colocar muito cedo os nossos jogadores face a exigências mais elevadas e isto pode acontecer já nos iniciados ou até mesmo, com algum controlo, nos infantis. Mas o que falta mesmo é JOGAR… A diferença entre alguns jogadores de nível médio continental para os nossos é mesmo o jogo! Faço parte de uma geração que teve oportunidade de se medir com os melhores do país e em determinado período, não ficamos atrás dos outros, pelo contrário, deixamos muitos para trás. Isto só acontece que o treino é feito para preparar o jogo, quando se tem jogadores com excelente patinagem que depois se diferenciam quando a esta patinagem, e qualidade técnica global com stick, são colocados desafios acima dos que são sujeitos no dia-a-dia para que a tentativa de superação faça o resto. Não somos menos que os outros, temos é menos condições e menos experiência.

F.F

Correio Desportivo

Correio dos Açores, 5 de Setembro de 2024



# Candidaturas de apoio ao desporto e à actividade física decorrem até 31 de Outubro

As candidaturas aos incentivos que a Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) disponibilizará às entidades desportivas que tenham um plano de actividades para 2025, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto e à Actividade Física e Recreativa, decorrem até 31 de Outubro.

Este processo de candidatura está dependente do preenchimento do respectivo formulário que varia consoante o apoio pretendido e pode ser encontrado no portal da autarquia, no separador - Regulamentos, códigos e formulários / formulários / desporto ou descarregado a partir do seguinte endereço: https://www.cm-pontadelgada.pt/pages/393?folders_list_119_folder_id=425

O referido apoio municipal abrange desde a concessão de comparticipação financeira, ao apoio logístico, material ou espacial (apoio não financeiro) e ainda a isenção ou redução de taxas e tarifas em casos devidamente analisados e justificados.

As candidaturas são oficializadas com a entrega dos documentos solicitados no Gabinete de Apoio ao Desporto, que está localizado na Rua Engenheiro José Cordeiro, n.º 23 R/Ch, na freguesia de São Pedro.

Quanto ao regulamento deste apoio municipal, este pode ser encontrado e consultado no separador - Regulamentos, códigos e formulários / regulamentos / outros regulamentos/ Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto e à Atividade Física e Recreativa e disponibilizado na íntegra através da seguinte hiperligação:

https://www.cm-pontadelgada.pt/cmpontadelgada/uploads/document/file/753/REGULAMENTO_MUNICIPAL_DE_APOIO_AO_DESPORTO_E___ATIVIDADE_F_SICA_E_RECRIATIVA.pdf




Em caso de dúvida ou necessidade de mais informações ou esclarecimentos, os interessados deverão entrar em contacto com o Gabinete de Apoio ao Desporto do Município através do número de telefone 296 288 111 e do e-mail gad@mpdelgada.pt.

# Arranques Meeting com mais de 80 inscritos atrai imensos visitantes à Vila do Nordeste

No passado dia 1 de Setembro, o Centro Desportivo e Recreativo do Concelho do Nordeste, no desenvolvimento do Plano Desportivo e Recreativo, não federado, do Concelho do Nordeste, em parceria com o CATTT, realizou mais um Arranques Meeting, Desportos Recreativos Motorizados.

Com a comparência de mais de 82 inscritos, distribuídos pelas categorias de Carros, gasolina e gasóleo, e Motos, e este ano com a inclusão de carros eléctricos, o evento decorreu com muita assistência ao longo de todo o dia.

No cumprimento das normas de segurança, foi reforçado e condicionado o posicionamento da assistência nos locais de segurança que estavam definidos. Nesta edição, mais uma vez, paralelamente à presença da PSP, foram incluídos elementos de uma equipa de segurança que colaborou na segurança dos participantes e do evento.

É de realçar o número de inscritos, que ultrapassou uma vez mais o número das edições anteriores, assim como toda a assistência que acompanhou o evento. Na última edição estiveram presentes cerca de 65 participantes, passando para mais de 80 este ano.

É igualmente realçada pela organização a participação de elementos do género feminino, demonstrando que os desportos recreativos motorizados também são uma atracção para este público.

Passaram pela Vila do Nordeste, mais uma vez, cerca de 4000 pessoas para assistir ao Arranques Meeting, entre estes, muita comunidade local e oriunda de outros concelhos e ilhas, criando uma grande moldura humana local e contribuindo para a actividade económica do concelho.

A organização tentou minimizar ao máximo todos os constrangimentos provenientes deste tipo de eventos, nomeadamente, locais de passagem, ruído, limpeza do espaço, entre outros trabalhos, com a colaboração de uma equipa da PSP, Bombeiros, segurança privada e funcionários do município.

Apelou-se igualmente à componente cívica de todos os participantes, antes, durante e após o evento, no sentido de minimizar potencial desrespeito pelas orientações e regras de conduta, tentando salvaguardar sempre a qualidade de vida de todos os nordestenses.

Certo é o facto, salienta a organização, de se tratar de um dos eventos que maior incremento produz na economia local do Concelho do Nordeste.

Foto CMN




# Portugal – Croácia hoje (18h45)

Foto FPF



Portugal enfrenta hoje a Croácia, a partir das 18h45, no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, no primeiro jogo a contar para a Liga das Nações, Grupo A1. O encontro terá arbitragem do turco Umut Meler.

Três dias depois, no domingo, a selecção nacional defronta a Escócia, do mesmo modo, no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, e também às 18h45.

Para além de Portugal, Croácia e Escócia, o Grupo A1 tem também a Polónia.

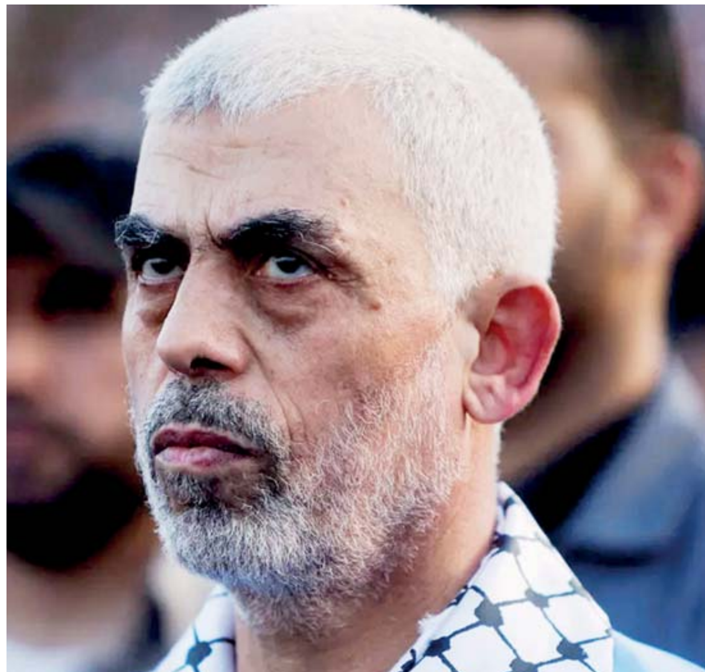
Hoje, para além do Portugal – Croácia, com transmissão em directo no Canal 1 da RTP, à mesma hora joga-se o desafio Escócia – Polónia.

Recorde-se, que a selecção lusa conquistou a primeira edição da Liga das Nações, em 2019, tendo falhado depois a qualificação para a final a quatro em 2020/2021 e 2022/2023.

Do mesmo modo, o Croácia – Polónia (18h45) é no domingo.

# Estados Unidos acusam os Líderes do Hamas pelo massacre de 7 de Outubro e outros ataques em Israel

Foto Mohammed Salem/Reuters



Yahya Sinwar, Líder do grupo Hamas

Os Estados Unidos da América acusaram o chefe político do grupo Hamas, Yahya Sinwar, de liderar os ataques que resultaram na morte de pelo menos 43 americanos, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

Os Procuradores federais acusaram Yahya Sinwar, líder do Hamas, e cinco membros seniores do grupo de planearem e executarem anos de ataques terroristas em Israel, incluindo o massacre de 7 de Outubro, segundo uma extensa queixa-crime divulgada na passada Terça-feira.

Os outros líderes acusados são Ismail Haniyeh, que supervisionava o escritório político do Hamas no Qatar; Muhammad Deif, o Comandante da ala militar do grupo; Marwan Issa, o Vice-comandante da ala militar do grupo; Ali Barakeh, um alto funcionário do Hamas baseado em Beirute; e Khaled Meshal, um ex-Líder político do grupo que continua a ser um alto funcionário.

A queixa-crime, que foi originalmente apresentada em Nova Iorque em Fevereiro, implicou dois outros membros seniores do Hamas que anteriormente não se pensava que estavam directamente envolvidos nos ataques - Khaled Meshal e Ismail Haniyeh.

Três líderes do Hamas já foram declarados como óbitos. Muhammad Deif e Marwan Issa foram mortos em ataques aéreos israelitas durante os combates em Gaza, enquanto Ismail Haniyeh, um dos principais negociadores nas conversações de cessar-fogo, foi assassinado no Irão depois de uma bomba ter sido secretamente introduzida na casa de hóspedes onde estava hospedado.

Khaled Meshal, Ismail Haniyeh e Ali Barakeh estavam fora da Faixa de Gaza quando aconteceram os ataques de 7 de Outubro.

De acordo com o jornal The New York Times, a inteligência americana e a israelita acreditavam que os planos em torno do ataque eram um segredo bem guardado, conhecido apenas por um grupo selecto dentro de Gaza. Se for verdade, as acusações do governo americano contra os membros políticos do Hamas podem lançar uma nova luz sobre as actividades do grupo.

As acusações surgem num momento politicamente delicado, à medida que a Casa Branca tenta salvar as negociações de cessar-fogo e após a revelação, durante o fim-de-semana, de que o Hamas executou seis reféns em Gaza, incluindo um cidadão israelo-americano, de 23 anos, cuja morte gerou uma onda de manifestação nos Estados Unidos.

O jovem, Hersh Goldberg-Polin, estava entre os cerca de 250 pessoas que foram capturadas a 7 de Outubro. Estava gravemente ferido, mas pensava-se que estivesse vivo antes de o Hamas o matar.

"Estamos a investigar o assassinato de Hersh, e cada um dos assassinatos brutais de americanos, como actos de terrorismo", disse o Procurador-Geral Merrick B. Garland num comunicado. "Nós continuaremos a apoiar o esforço governamental para trazer para casa os americanos que ainda estão mantidos como reféns."

Ainda segundo o jornal norte-americano, entre as sete acusações enfrentadas pelos Líderes do Hamas estão: a conspiração para assassinar cidadãos dos EUA, a conspiração para financiar o terrorismo, a conspiração para usar armas de destruição em massa resultando em morte e a conspiração para apoiar o terrorismo resultando em morte. Algumas das acusações remontam a 1997.

O Hamas recebeu financiamento através de doações, criptomoedas e transferências do Governo do Irão, acrescenta a queixa.

O Departamento de Justiça afirmou que as acusações foram mantidas sob sigilo após serem apresentadas em Fevereiro, na esperança de prender o Ismail Haniyeh e possivelmente outros réus, para evitar assim que fossem para a clandestinidade. Mas após o assassinato do Ismail Haniyeh, o Departamento de Justiça decidiu que já não havia razão suficiente para manter as acusações em segredo.

As autoridades dos EUA também estavam gravemente preocupadas de que tornar as acusações públicas pudesse enfurecer o Hamas e colocar em perigo a vida do jovem Goldberg-Polin. No entanto, o seu assassinato na semana passada mudou esse cálculo.

A relembrar que os Estados Unidos designaram o Hamas como uma organização terrorista estrangeira em Outubro de 1997, após uma série de bombardeamentos em Israel que mataram dezenas de civis, incluindo mulheres e crianças.

# Época natalícia vai começar a 1 de Outubro na Venezuela, por decreto de Nicolás Maduro

Foto Alejandro Cegarra for The New York Times



O Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou na passada Segunda-feira que decidiu antecipar a época natalícia deste ano para 1 de Outubro, com um decreto nacional, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

O anúncio foi feito no programa de televisivo "Mais com Maduro", numa altura em que o país passa por vários problemas, entre os quais o apagão nacional, a economia destruída, a eleição presidencial altamente contestada e uma população que está aterrorizada pelo líder autocrático e as suas forças de segurança.

Segundo o jornal norte-americano, não é a primeira vez que Nicolás Maduro, que está no poder desde 2013, antecipa o início da época natalícia. Na Venezuela, o Natal é um feriado adorado cuja celebração é praticamente um dever patriótico.

A relembrar que no final do dia da eleição presidencial realizada a 28 de Julho, Nicolás Maduro reivindicou a vitória, apesar de o conselho eleitoral do país se ter recusado a divulgar a análise detalhada dos resultados.

Desde então, o principal candidato da oposição, Edmundo González, apresentou ao público milhares de recibos das máquinas de votação, mostrando que ele venceu as presidenciais de forma decisiva

Instituições imparciais como o Centro Carter e as Nações Unidas, que enviaram observadores para a votação, afirmaram que esta eleição não teve as condições básicas para ser considerada democrática.

Entretanto, o líder venezuelano permaneceu imperturbável. Em vez disso, as suas forças de segurança detiveram cerca de 2.000 pessoas, acusando algumas de terrorismo; duas dúzias de venezuelanos morreram em protestos desde as eleições.

Ainda segundo o The New York Times, o principal procurador do país emitiu um mandado de prisão contra Edmundo González, acusando-o de sabotagem.

# Miomas uterinos: conheça o impacto na vida sexual das mulheres

Ontem, foi assinalado o Dia Mundial da Saúde Sexual, uma data que é importante para chamar a atenção para uma questão frequentemente negligenciada: o impacto dos miomas uterinos na vida sexual das mulheres. Também designados por fibromas ou leiomiomas, são tumores benignos que se desenvolvem a partir da camada muscular do útero e podem ter um impacto negativo significativo na vida da mulher, incluindo na sua vida sexual.

Atualmente, estima-se que entre 20% a 40% das mulheres em idade reprodutiva possam vir a desenvolver miomas uterinos, e essa prevalência pode chegar a 70%-80% aos 50 anos. Em Portugal, cerca de 2 milhões de mulheres são afectadas por esta patologia, sendo que, entre 2000 e 2015, mais de 102.476 mulheres foram hospitalizadas por miomas uterinos.

Embora 60% dos casos sejam assintomáticos e não interfiram com a vida sexual, alguns miomas podem, em função dos sintomas associados como a sensação de compressão dos órgãos vizinhos, a dor pélvica intensa e a hemorragia menstrual abundante e prolongada, afectar significativamente a forma como a mulher vive a sua sexualidade.

Estes sintomas provocam desconforto físico importante, mas também têm um forte impacto na vida sexual das mulheres, que passa a ser frequentemente desconfortável, dolorosa e limitada pelo número de dias em que a hemorragia vaginal é intensa. Situação que pode levar muitas mulheres a evitar as relações sexuais, com o consequente impacto negativo na sua autoestima, líbido e satisfação sexual e eventualmente nos seus relacionamentos.

**Existe tratamento para os miomas**

Além dos efeitos diretos na sexualidade feminina, os miomas uterinos podem também perturbar o ciclo reprodutivo e ter implicações na fertilidade, podendo associar-se a dificuldades em conseguir uma gravidez e aumentando o risco de aborto espontâneo e de parto prematuro.

Esta realidade pode ser particularmente desafiante para a saúde emocional das mulheres, sendo que vários estudos demonstram que, devido à sintomatologia associada, as mulheres com miomas uterinos têm maior risco de sofrer de ansiedade, depressão e alterações da imagem corporal.

Considerando o impacto negativo que esta patologia pode ter na sua qualidade de vida, sexualidade e fertilidade, é crucial investir na literacia para a saúde das mulheres, neste caso em particular, que elas conheçam os sinais e sintomas associados aos miomas uterinos e que assim, mais rapidamente procurem aconselhamento médico.

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para controlar os sintomas e melhorar significativamente a qualidade de vida destas mulheres.

Actualmente, existem várias opções de tratamento para os miomas uterinos, dependendo da gravidade dos sintomas e das características individuais de cada mulher.

Estes podem incluir o recurso a medicamentos ou suplementos alimentares que podem ser importantes na compensação da anemia causada pelas hemorragias menstruais, mas sobretudo os tratamentos hormonais, que têm como objectivo controlar os sintomas e o crescimento dos miomas e ainda a cirurgia.

Foto: Pexels



Neste caso devem ser privilegiados os procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos e também aqui o tratamento médico hormonal tem um papel importante, ao possibilitar essa abordagem a situações em que inicialmente não seria possível. É fundamental que todas as opções de tratamento sejam discutidas entre médico e doente para se chegar à melhor opção de tratamento.

"A saúde sexual é um aspecto vital da vida de todas as mulheres e os miomas uterinos podem ter um impacto profundo e muitas vezes subestimado. Neste Dia Mundial da Saúde Sexual, queremos aumentar a consciencialização sobre esta condição, contribuir para a literacia em saúde das mulheres, alertá-las para a importância do diagnóstico precoce e assim incentivar a que procurem ajuda médica atempadamente se identificarem algum sintoma. Através do diagnóstico precoce e do tratamento adequado é possível melhorar a qualidade de vida e garantir que a saúde física, sexual e emocional das mulheres não é comprometida por esta condição", afirma Margarida Martinho, Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Ginecologia.

**Noticiassaude.pt**

# Sabe quais são os sintomas da fibrose pulmonar e a importância de os conhecer?

Há várias coisas que é importante saber sobre a fibrose pulmonar: que a palavra "pulmonar" se refere aos pulmões e que "fibrose" significa formação de cicatrizes nos mesmos, que é uma doença que pode ter impacto em diferentes áreas da vida e impedir a realização de muitas actividades, algumas mesmo básicas ou que se agravam com o tempo. E, sobretudo, que não se deve adiar a ida a um médico na presença de sintomas, já que a identificação e tratamento precoces atrasam a progressão da doença. Um alerta dado em forma de campanha pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), Fundação Portuguesa do Pulmão (FPF) e RESPIRA, com o apoio da Boehringer Ingelheim.

Falta de ar, fadiga, tosse seca persistente são os principais sintomas da fibrose pulmonar, cuja progressão é, explica António Morais, Presidente da SPP, "irreversível". O que significa que o grande objectivo "é o diagnóstico precoce, para que se possa intervir terapeuticamente antes que o doente já tenha uma perda funcional que se traduz em perda de qualidade de vida, sobretudo no que diz respeito à tolerância ao esforço", que é, de acordo com o especialista, "irrecuperável".

Um diagnóstico que nem sempre é fácil, motivo pelo qual foi lançada a campanha, dirigida não só à população em geral, mas também aos profissionais de saúde. José Alves, Presidente da FPF, confirma essa dificuldade "pela ausência de queixas específicas". E realça a sua importância: "existem novos medicamentos para a fibrose pulmonar, cuja utilização, de um modo geral, impede a progressão da doença".

Uma progressão que, como refere José Albino, Presidente da associação Respira, está "associada a uma diminuição da capacidade de esforço e a uma sensação de asfixia, o que acentua a limitação e a dependência de terceiros. Os doentes enfrentam desafios enormes, que podiam ser minimizados com um tempo de espera menor pelo diagnóstico, já que pode levar anos".

Para José Alves, evitar que isto aconteça passa por "alertar, quer a população geral para os primeiros sintomas da fibrose pulmonar, quer os médicos de família para os primeiros sinais", sendo importante que todos os médicos estejam atentos.

Foto: Pexels



A literacia em saúde no nosso país deve ter, reforça António Morais, "um impulso significativo", com destaque para a partilha dos sinais e sintomas das doenças, nomeadamente aquelas que não são tão comuns, como a fibrose pulmonar. "Relativamente aos profissionais de saúde, é importante manter a sensibilização que, perante uma dispneia de esforço, a fibrose deve estar na equação do diagnóstico diferencial", acrescenta.

**Noticiassaude.pt**

Joker - RTP 1



Goucha - TVI





00:45 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 36
01:15 Músicas d´África T13 - Ep. 30
02:10 Visita Guiada T14 - Ep. 6
03:10 Açores Hoje - Ep. 152
04:00 Telejornal Açores
04:25 Regresso Ao Palco - Ep. 29
05:30 A Odisseia De Fernão De Magalhães - Ep. 1
06:22 Eléctrico T1 - Ep. 11
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 182
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 183
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 179
09:00 Açores Hoje - Ep. 152
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:15 Biosfera T21 - Ep. 37
13:42 Terra 4.0 T5 - Ep. 6
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:25 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 37
17:00 Açores Hoje - Ep. 153
17:50 Portugal Fenomenal - Ep. 11
18:31 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 25
19:05 Terra 4.0 T2 - Ep. 6
19:16 Consulta Externa - Ep. 18
20:00 Telejornal Açores
20:30 Janela Indiscreta T16 - Ep. 36
21:15 Viagem A Portugal - Ep. 5
22:05 Excursões Air Lino - Ep. 6
22:45 Mar de Letras T16 - Ep. 28



00:41 Monarch T1 - Ep. 11
01:27 Amor Sem Igual - Ep. 16
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Popular - Ep. 36
13:30 Amor Sem Igual - Ep. 17
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Telejornal
18:45 Portugal x Croácia - Liga das Nações TRANSMISSÃO EM DIRETO
Portugal defronta a Croácia, no Estádio da Luz. Portugal está inserido no grupo A1 da Liga A do qual fazem parte também a Polónia e Escócia.
20:45 Joker T8 - Ep. 54
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 Curral De Moinas - Os Banqueiros Do Povo - Ep. 7
22:15 Curral De Moinas - Os Banqueiros Do Povo - Ep. 8
22:45 Festival F - Ep. 1



12:00 As Coisas Em Volta: A Vida Misteriosa Dos Objectos - Ep. 6
12:30 Terra De Leões T1 - Ep. 2
13:00 Enfermeira ao Domicílio - Ep. 13
14:30 A Fé Dos Homens
15:05 Zig Zag
15:06 Kiri E Lou T3 - Ep. 19
15:10 Molang T6 - Ep. 50
15:15 A Experiência Do Becas - Ep. 4
15:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 46
15:25 O Diário de Alice - Ep. 2
15:30 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 5
15:40 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 13
15:45 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 13
15:50 Edmundo E Lúcia - Ep. 41
15:55 A Experiência Do Becas - Ep. 5
16:00 Pfffiratas - Ep. 39
16:10 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 11
16:20 Athleticus T3 - Ep. 3
16:25 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 33
16:40 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 31
16:50 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 32
17:00 Jogos Paralímpicos De Verão - Paris - Ep. 8
20:05 Terra De Leões T1 - Ep. 4
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T10 - Ep. 2
21:49 Folha de Sala
21:55 Os #Influencers Da História - Ep. 4
22:45 Jogos Paralímpicos De Verão - Paris - Ep. 8



00:05 Travessia - Ep. 249
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 167
02:05 Terra Brava - Ep. 268
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 166
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 167
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 178
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 39
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 153
15:30 Júlia T7 - Ep. 155
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17:30 Terra E Paixão - Ep. 68
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 62
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 153
22:45 Nazaré - Ep. 24
Nazaré descobre uma oportunidade que poderá salvar a vida da mãe. Para isso, acaba por se envolver num plano arriscado com Duarte Blanco, um herdeiro muito mimado. As circunstâncias inesperadas unem-nos, mas também revelam segredos e traições que transformarão as suas vidas para sempre.



01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 129
01:35 Sedução - Ep. 11
02:25 O Principio da Incerteza
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
Perante casos impetuosos que poderiam ser retirados da vida real, em cada episódio é apresentada uma nova situação, proporcionando debates intensos e análises cuidadosas das evidências e testemunhos. Nesta sala de tribunal, o juiz vai deliberar, com base no código penal, quem é culpado e quem é inocente.
14:25 A Herdeira - Ep. 331
15:30 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema: Especial
20:55 Cacau - Ep. 175
21:40 Festa É Festa - Ep. 975
22:55 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

## signos



### Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



**CARNEIRO** (21/03 a 20/04)

O momento é ideal para iniciar novos projetos. Neste sentido, acredite no seu potencial criativo e não tenha medo de materializar os seus sonhos.



**BALANÇA** (23/09 a 23/10)

As amizades são indispensáveis para o seu equilíbrio individual e tudo indica que vai querer partilhar as suas ideias com alguém da sua confiança.



**TOURO** (21/04 a 20/05)

Pode encontrar pessoas ou situações que vão colocar à prova a sua paciência. No entanto, mantenha a serenidade e atue sempre com muito bom senso.



**ESCORPIÃO** (24/10 a 21/11)

Chegou a altura oportuna para partilhar a sua preocupação com uma figura da sua comunidade, que lhe pode ajudar a ultrapassar alguns obstáculos.



**GÉMEOS** (21/05 a 20/06)

Agora sente que consegue controlar a sua vida profissional de acordo com os seus objetivos. A ocasião é oportuna para concretizar os seus planos.



**SAGITÁRIO** (22/11 a 20/12)

É a época certa para fazer mudanças na sua vida de forma a melhorar os seus rendimentos financeiros, mas tome iniciativas corajosas e concretas.



**CARANGUEJO** (21/06 a 22/07)

Durante esta fase em que podem surgir alguns problemas familiares, controle as suas emoções e enfrente todos os desafios com muita inteligência.



**CAPRICÓRNIO** (21/12 a 19/01)

Aproveite os seus contactos sociais para encontrar os apoios que precisa para evoluir na carreira. Contudo, conduza a sua vida com muita lucidez.



**LEÃO** (23/07 a 22/08)

Provavelmente o ambiente doméstico não corre conforme os seus desejos. Porém, atue com sabedoria e respeite as opiniões do outro membro do casal.



**AQUÁRIO** (20/01 a 19/02)

A conjuntura proporciona-lhe desenvolvimentos e novidades excitantes. Porém, use esta energia radical para construir um futuro bastante vantajoso.



**VIRGEM** (23/08 a 22/09)

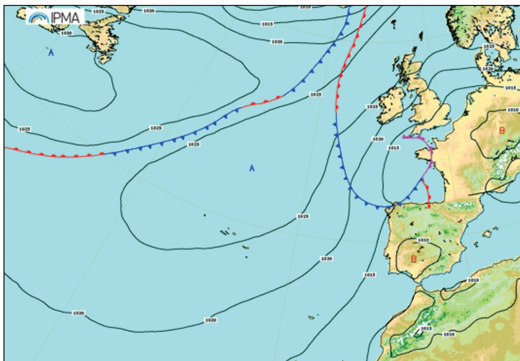
Necessita de alterar as limitações que a vida apresenta nesta temporada marcada por dificuldades que estão relacionadas com a sua energia Kármica.

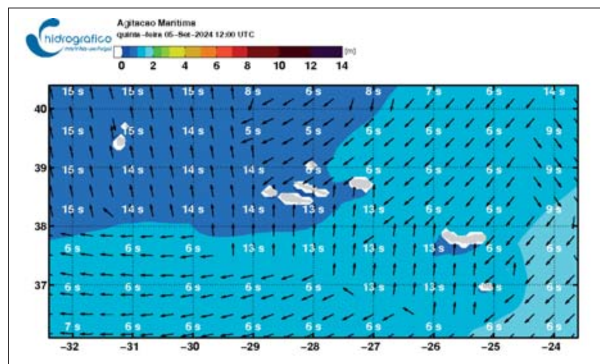


**PEIXES** (20/02 a 20/03)

Atravessa um período propício para aumentar a sua fé de modo a encarar a sua vida com mais otimismo. É tempo de escutar a sua consciência interior.

# Previsão do estado do tempo nos Açores




Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

**GRUPO OCIDENTAL**
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.

**ESTADO DO MAR**
Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 26ºC

**GRUPO CENTRAL**
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

**ESTADO DO MAR**
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

**GRUPO ORIENTAL**
Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.

**ESTADO DO MAR**
Mar cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

**ESTATUTO EDITORIAL**

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

# INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

## FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

## HOSPITAIS

**Ponta Delgada -** 296 203 000
**Nordeste -** 296 488 318 - 296 488 319
**Vila Franca -** 296 539 420
**Ribeira Grande -** 296 470 500
**Povoação -** 296 585 197 - 296 585 155

## POLÍCIA

**Ponta Delgada -** 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
**Trânsito -** 296 284 327
**Ribeira Grande** 296 472 120, 296 473 410
**Lagoa -** 296 960 410
**Vila Franca -** 296 539 312
**Furnas -** 296 549 040, 296 540 042
**Povoação -** 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
**Nordeste -** 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
**Maia -** 296 442 444, 296 442 996
**Rabo de Peixe -** 296 491 163, 296492033
**Capelas -** 296 298 742, 296 989 433
**Santa Maria -** 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

## GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
**Tel: Fixo:** 296 306 580 / Fax: 296 306 598
**Email:** ct.acr@gnr.pt

## POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

## BOMBEIROS

**Ponta Delgada -** Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
**Ginetes -** 296950950
**Nordeste -** 296488111
**Vila Franca -** 296539900
**Ribeira Grande:** 296 472318, 296 470100
**Lomba da Maia -** 296446017, 296446175
**Povoação -** 296 550050, 296 550052
**Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada**
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

## MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

## PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

## MUSEUS

Ponta Delgada
**Museu Carlos Machado**
**Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)**
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
**Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)**
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
**Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**Museu Militar dos Açores**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
**Museu Municipal**
**Museu "Casa do Arcano"**
**Museu da Emigração Açoriana**
**Museu Vivo do Franciscanismo**
**Casa Lena Gal**
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
**Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00**

Povoação
**Museu do Trigo**
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

## SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
**Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada**
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
**Biblioteca Municipal Ernesto do Canto**
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
**Horário:** 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**Horário de verão** (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
**Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal**
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
**Biblioteca**:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
**Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe**
**Teatro Ribeiragrandense**
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

## MISSAS

**Semana - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Sábado - 08.00 –** *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Domingo - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

## MOVIMENTO AÉREO




Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05




TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

## MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR




**INSULAR -** Na Horta largando para as Velas e Praia da Vitória
**MONTE DA GUIA -** Na Praia da Vitória largando para e Leixões
**S. JORGE** – Nas Velas largando para Graciosa
**MARGARETHE** – Em viagem para as Flores chegando amanhã




**REBECA S -** Em Lisboa
**LAURA S -** No Pico largando para Ponta Delgada

**CORVO** – Em Lisboa




**FURNAS** – Em Ponta Delgada




**BAÍA DOS ANJOS** - Sem informação

## EFEMÉRIDES

**Hoje é Dia Internacional da Caridade**

**1939 -** II Guerra Mundial. Os EUA declaram-se neutrais.

**1944 -** Bélgica, Holanda e Luxemburgo assinam o tratado de constituição do Benelux.

**1946 -** O pedido de entrada de Portugal na ONU não é aceite pela Assembleia Geral, por causa do regime ditatorial do Estado Novo, de Oliveira Salazar.

**1972 -** O grupo palestiniano Setembro Negro ataca a Aldeia Olímpica de Munique, fazendo refém a delegação israelita. Os Jogos Olímpicos são suspensos. Morrem 11 atletas.

**1975 -** Fracassa o atentado contra o presidente norte-americano Gerald Ford, em Sacramento, Califórnia.

**1977 -** É lançada a sonda espacial norte-americana Voyager I.

**1994 -** Começa na cidade do Cairo, Egito, a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento das Nações Unidas, com a participação de 170 países.

**1995 -** A França realiza, no atol de Mururoa, no Pacífico, o primeiro de uma série de testes nucleares.

**1997 -** Morre, aos 87 anos, a madre Teresa de Calcutá.

**2000 -** A Espanha apresenta o anteprojeto do Plano Hidrológico.

**2006 -** Morre, com 64 anos, Giacinto Facchetti, antiga estrela do futebol italiano, presidente do Inter de Milão.

**2007 -** O futebolista internacional moçambicano Fernando Matola morre num acidente de viação na África do Sul, quando viajava com destino ao seu país, onde deveria jogar pelos "Mambas" no fim de semana.

**2009 -** Morre, com 75 anos, João Vieira, artista plástico, pintor, membro do grupo KWY, com René Bertholo, Lourdes Castro, Gonçalo Duarte, José Escada, Christo e Jan Voss, pai de Manuel João Vieira.

**2014 -** O Presidente moçambicano, Armando Guebuza, e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, assinam um acordo de paz para acabar com meses de violência entre o exército e os ex-guerrilheiros.

- Representantes do governo de Kiev e dos separatistas pró-russos assinam um acordo de cessar-fogo no leste da Ucrânia, com mediação da Rússia e da OSCE.

**2017 -** A Procuradoria-Geral brasileira deduz acusação contra a ex-Presidente Dilma Rousseff e o seu antecessor, Lula da Silva, entre outros políticos ligados ao Partido dos Trabalhadores.

- O Prémio António Champalimaud de Visão, de um milhão de euros, é atribuído às instituições internacionais Sightsavers e CBM, pelo seu trabalho contra a cegueira e doenças oculares em países mais pobres.

*Este é o ducentésimo quadragésimo oitavo dia do ano. Faltam 117 dias para o termo de 2024.*
***Pensamento do dia:*** *"Depois de eliminarmos o impossível, o que nos resta, mesmo que seja improvável, deve ser a verdade". Sir Arthur Conan Doyle (1859-1930), escritor escocês.*

## Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

**Horário das Exposições**

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

## TABELA DAS MARÉS



3:24 - Preia-mar
9:20 - Baixa-mar
15:40 - Preia-mar
21:41 - Baixa-mar

## TEATRO MICAELENSE

**SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO**
**7 DE SETEMBRO - 21H30**

## COLISEU MICAELENSE

**NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER**
**28 DE SETEMBRO - 21H00**

## TÁXIS




**296 38 2000**
**96 29 59 255**
**91 82 52 777**

## PRAÇA DE TÁXIS

**296 20 50 50**

## TRANSFERES

**919 501 266**

## JOGOS SANTA CASA

**Euromilhões**
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 148.000.000
Último sorteio 03/09/2024
7 9 11 16 45 + 2 5

**Milhão**
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 30/08/2024
DWC 06772

**Totoloto**
Próximo Sorteio Quarta-feira
€ 3.600.000
Último Sorteio 31/09/2024
4 5 13 32 34 + 9

**Lotaria clássica**
Próxima Extração 09/09/2024
€ 1.200.000
Última Extração 02/08/2024
1º PRÉMIO 20394

**Lotaria popular**
Próxima Extracção 05/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 29/08/2024
1º PRÉMIO 22921

**Totobola**
Próximo Concurso Domingo
€ 57.000
Último Concurso 01/09/2024
1X2 1X1 122 XXX1 2



**Propriedade** Gráfica Açoreana, Lda.
**Contribuinte** 512005915
**Número de registo** 100916
**Conselho de Gerência -** Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
**Capital Social** 473.669,97 Euros
**Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa** Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

**Director:** Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefe de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

**Tiragem: 4.000 exemplares**

**Sede do editor, da redacção e da impressão:**
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
**Contactos**: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
**Marketing e Publicidade:** 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
**Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt**



**Governo dos Açores**
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA
Correio dos Açores
5 de Setembro de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores



# Estados Unidos anunciam plano para combater a influência da Rússia antes das eleições presidenciais

Foto: Kent Nishimura for The New York Times



Os Estados Unidos anunciaram ontem um amplo esforço para combater as campanhas de influência russa nas eleições presidenciais de 2024, tentando conter o uso pelo Kremlin de media estatal e de sites de notícias falsos para influenciar os eleitores americanos, de acordo com os jornal norte-americano The New York Times.

As acções incluem sanções, acusações e apreensão de domínios da web que, segundo autoridades dos EUA, o Kremlin usa para espalhar propaganda e desinformação sobre a Ucrânia, que a Rússia invadiu há mais de dois anos.

O Procurador-geral Merrick B. Garland anunciou ontem que as acções do Departamento de Justiça, incluindo a acusação de dois funcionários russos da RT, a emissora estatal, afirmando que usaram uma empresa no Tennessee para espalhar conteúdo, e a desarticulação de uma campanha russa de influência maligna conhecida como Doppelganger. A investigação vai continuar.

"As pessoas americanas têm o direito de saber quando uma potência estrangeira se envolve em actividades políticas ou tenta influenciar o discurso público", disse o Procurador-geral Merrick B. Garland, que também afirma que as investigações vão continuar.

O Departamento do Tesouro sancionou a ANO Dialog, uma organização sem fins lucrativos russa que ajuda a operar a rede Doppleganger, bem como a Editora-chefe da RT, Margarita S. Simonyan, e os seus adjuntos.

O Departamento de Estado ofereceu uma recompensa de 10 milhões de dólares por informações relacionadas com a interferência estrangeira numa eleição americana e sancionou cinco meios de comunicação financiados pelo estado russo, entre os quais RT, Ruptly e Sputnik.

Segundo o jornal The New York Times, as autoridades americanas têm intensificado os seus avisos sobre os esforços de influência eleitoral da Rússia. As agências de espionagem dos EUA avaliaram que o Kremlin favorece o ex-Presidente Donald J. Trump, face à actual Vice-presidente Kamala Harris na disputa de Novembro.

Os Estados Unidos afirmaram que as agências de inteligência russas têm usado a RT, a emissora estatal, para espalhar desinformação, através de bots e outros esforços. Agora, as autoridades dos EUA têm analisado mais de perto como o Kremlin e as suas agências de espionagem usam a RT para influenciar as eleições.

De acordo com o Departamento de Justiça, os dois funcionários russos da RT são acusados de violar a Lei de Registo de Agentes Estrangeiros e de gastar 10 milhões de dólares para pagar secretamente a uma empresa de Tennessee para espalhar quase 2.00 vídeos em inglês em plataformas como Yotube, TikTok, Instagram e X, sendo que a maioria dos vídeos apoia os objectivos do Governo da Rússia.

A relembrar que os Estados Unidos já tomaram medidas contra organizações russas que acreditam estar a tentar influenciar a política americana. Por exemplo, em Março, o Departamento do Tesouro sancionou um grupo russo que ajudou a criar sites de notícias falsas que espalham desinformação, e em Julho apreendeu dois domínios da internet que também ligou à RT e ao Serviço Federal de Segurança.

Ainda de acordo com o jornal norte-americano The New York Times, a acção do Departamento de Justiça baseia-se nisso, afirmando que estava a apreender mais 32 domínios que foram usados para espalhar propaganda russa de forma escondida. Segundo a declaração do governo, a campanha Doppelganger é liderada por Sergei Kiriyenko, ex-Primeiro-ministro da Rússia que é agora o primeiro Vice-chefe de gabinete do presidente Vladimir Putin.